

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022







848 5880 Rua Major Quedinho, 90 45 7363 Consolação - São Paulo, SP br Brasil - 01050-030



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Inbrands S.A São Paulo - SP

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Inbrands S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, individuais e consolidadas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Inbrands S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Realização dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ("I.R e C.S Diferidos")

Conforme descrito na Nota Explicativa n° 9 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Companhia possui saldos de I.R. e C.S. diferidos nos montantes de R\$ 152.978 mil e R\$ 155.517 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, respectivamente. Esses montantes foram apurados com base em diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social de exercícios anteriores. Embora a Companhia tenha nos apresentado projeções internas que estimam a geração de lucros tributários futuros, historicamente, a Companhia vem incorrendo em prejuízos fiscais recorrentes, incluindo o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o que representa uma evidência objetiva de que tais projeções de lucros tributáveis futuros podem não ocorrer e, portanto, não ser provável a realização dos referidos montantes de I.R. e C.S. diferidos, ensejando a necessidade de constituição de provisão para não realização desses montantes, conforme previsto no CPC 32 tributos sobre lucro, e IAS 12 - income taxes. Consequentemente, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o ativo não circulante, individual e consolidado, está reportado a major em R\$ 36.367 mil e R\$ 28.558 mil, respectivamente, o passivo não circulante, individual e consolidado, está reportado a menor em R\$ 116.611 mil e R\$ 126.959 mil, respectivamente, o patrimônio líquido, individual e consolidado, está reportado a maior em R\$ 152.978 mil e R\$ 155.517 mil, respectivamente, e o prejuízo do exercício, individual e consolidado, está maior em R\$ 1.074 mil e R\$ 830 mil, respectivamente.



Realização dos saldos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços a recuperar ("ICMS a recuperar")

Conforme descrito na Nota Explicativa n° 8 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia possui saldos de ICMS a recuperar nos montantes de R\$ 84.480 mil e R\$ 92.178 mil nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, respectivamente, cujo montante de R\$ 78.319 mil, no individual e consolidado, está declarado no Estado do Rio de Janeiro. Ao longo dos últimos anos, a geração de créditos de ICMS a recuperar da Companhia vem superando a sua capacidade operacional de utilizá-los, resultando em um acúmulo recorrente dos referidos créditos de ICMS. Não nos foram apresentadas projeções suportadas num plano sólido e estudos fundamentados na capacidade de realização destes créditos de ICMS ou quaisquer outras evidências que indiquem ser provável a sua utilização, tampouco é possível observar a existência de evidências e condições históricas que demonstrem tal capacidade objetiva da Companhia de realizar tais créditos. Consequentemente, nas informações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os saldos de impostos a recuperar no ativo circulante e não circulante estão reportados a maior em R\$ 4.645 mil e R\$ 73.674 mil, respectivamente, o patrimônio líquido está reportado a maior em R\$ 78.319 mil e o prejuízo do período está reportado a menor em R\$ 1.016 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nos 1 e 17 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas na seção sobre continuidade operacional, informa que foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios, as quais consideram, entre outros aspectos: (i) o sucesso na implementação das ações que visam melhorar a eficiência operacional e o crescimento dos negócios; (ii) o cumprimento de certos índices financeiros, testados nos meses de junho e dezembro de cada ano, que foram estabelecidas na renegociação da dívida financeira com debenturistas em 30 de junho de 2022, cuja Companhia estava adimplente em 31 de dezembro de 2023, data-base de realização do referido teste. Nossa opinião não é modificada em relação a esse assunto. Tais medidas visam reverter as condições que vem causando prejuízos recorrentes à Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, apurou-se um prejuízo do exercício, individual e consolidado, nos montantes de R\$ 23.650 mil e R\$ 26.206 mil. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Com exceção dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas" e na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", não existem outros principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.



Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalvas sobre os seguintes temas, "Realização dos saldos de Imposto de Renda e contribuição social diferidos" e "Realização dos saldos de ICMS", datado de 31 de março de 2023.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;



Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2024.

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.

CRG 2 SP 0/1846/0-1

Luiz Gustavo Pereira dos Santos Contador CRC 1 SP 258849/0-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em conformidade com o artigo 31 e incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da Companhia, bem como sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, autorizando a conclusão nesta data.

DIRETORIA

Nelson Alvarenga Filho Diretor Presidente

Juliana Regina Guerra Diretora Administrativa e Financeira e de RI



São Paulo, 28 de março de 2024.

Adoção da IFRS 16 – Arrendamento Mercantil

Conforme a norma em vigor, a partir de janeiro de 2019, as despesas de aluguel, depreciação e juros refletem o efeito do IFRS 16. Para melhor entendimento das alterações, ao longo deste relatório, foi incluída uma coluna pro-forma do 4T23, 2023, 4T22 e 2022, desconsiderando a adoção da norma, nas tabelas relativas às principais contas impactadas. Mais detalhes na Nota Explicativa 14, das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

Resumo do Resultado	4T23	4T22	Var. (%)	Pro - Forma 4T23	Pro - Forma 4T22	Var. (%)
Receita Bruta	177.836	195.228	-8,9%	177.836	195.228	-8,9%
Receita Líquida	137.831	157.239	-12,3%	137.831	157.239	-12,3%
Lucro Bruto	103.519	114.725	-9,8%	103.519	114.725	-9,8%
Margem Bruta	75,1%	73,0%	2,1 p.p.	75,1%	73,0%	2,1 p.p.
EBITDA	54.615	53.683	1,7%	(3.500)	36.108	-109,7%
Margem EBITDA	39,6%	34,1%	5,5 p.p.	-2,5%	23,0%	-25,5 p.p.
EBITDA Ajustado	54.615	53.986	1,2%	(3.500)	36.411	-109,6%
Margem EBITDA Ajustada	39,6%	34,3%	5,3 p.p.	-2,5%	23,2%	-25,7 p.p.
Lucro Líquido	8.746	10.022	-12,7%	9.062	7.313	23,9%
Margem Líquida	6,3%	6,4%	0,0 p.p.	6,6%	4,7%	1,9 p.p.

Resumo do Resultado	2023	2022	Var. (%)	Pro - Forma 2023	Pro - Forma 2022	Var. (%)
Receita Bruta	647.679	646.805	0,1%	647.679	646.805	0,1%
Receita Líquida	518.679	530.328	-2,2%	518.679	530.328	-2,2%
Lucro Bruto	378.864	379.900	-0,3%	378.864	379.900	-0,3%
Margem Bruta	73,0%	71,6%	1,4 p.p.	73,0%	71,6%	1,4 p.p.
EBITDA	160.246	160.836	-0,4%	102.131	101.121	1,0%
Margem EBITDA	30,9%	30,3%	0,6 p.p.	19,7%	19,1%	0,6 p.p.
EBITDA Ajustado	163.226	163.889	-0,4%	105.111	104.174	0,9%
Margem EBITDA Ajustada	31,5%	30,9%	0,6 p.p.	20,3%	19,6%	0,6 p.p.
Lucro Líquido	(26.206)	(9.934)	-163,8%	(25.890)	(9.765)	-165,1%
Margem Líquida	-5,1%	-1,9%	-3,2 p.p.	-5,0%	-1,8%	-3,2 p.p.



Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta	4T23	4T22	Var. (%)	Pro - Forma 4T23	Pro - Forma 4T22	Var. (%)
Lucro Bruto	103.519	114.725	-9,8%	103.519	114.725	-9,8%
Margem Bruta	75,1%	73,0%	2,1 p.p.	75,1%	73,0%	2,1 p.p.

Lucro Bruto e Margem Bruta	2023	2022	Var. (%)	Pro - Forma 2023	Pro - Forma 2022	Var. (%)
Lucro Bruto	378.864	379.900	-0,3%	378.864	379.900	-0,3%
Margem Bruta	73,0%	71,6%	1,4 p.p.	73,0%	71,6%	1,4 p.p.

O lucro bruto do 4T23 totalizou R\$ 103,5 milhões com margem bruta de 75,1% e que representa um aumento de 2.1 p.p, em relação ao 4T22.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	4T23	4T22	Var. (%)	Pro - Forma 4T23	Pro - Forma 4T22	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(63.664)	(66.733)	4,6%	(121.779)	(84.308)	-44,4%

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	2023	2022	Var. (%)	Pro - Forma 2023	Pro - Forma 2022	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(245.716)	(238.715)	-2,9%	(303.831)	(298.430)	-1,8%

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação EBITDA	4T23	4T22	Var. (%)	Pro - Forma 4T23	Pro - Forma 4T22	Var. (%)
Lucro Líquido	8.746	10.022	-12,7%	9.062	7.313	23,9%
(-) IR e CSLL	(2.090)	(1.219)	-71,5%	(2.090)	(1.219)	-71,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	27.880	25.191	10,7%	16.312	22.358	-27,0%
(-) Depreciações e Amortizações	20.079	19.689	2,0%	(26.784)	7.656	-449,8%
(=) EBITDA	54.615	53.683	1,7%	(3.500)	36.108	-109,7%
Margem EBITDA	39,6%	34,1%	5,5 p.p.	-2,5%	23,0%	-25,5 p.p.





Reconciliação EBITDA	2023	2022	Var. (%)	Pro - Forma 2023	Pro - Forma 2022	Var. (%)
Lucro Líquido	(26.206)	(9.934)	-163,8%	(25.890)	(9.765)	-165,1%
(-) IR e CSLL	2.273	(6.184)	136,8%	2.273	(6.184)	136,8%
(-) Resultado Financeiro Líquido	106.411	95.807	11,1%	94.843	85.118	11,4%
(-) Depreciações e Amortizações	77.768	81.147	-4,2%	30.905	31.952	-3,3%
(=) EBITDA	160.246	160.836	-0,4%	102.131	101.121	1,0%
Margem EBITDA	30,9%	30,3%	0,6 p.p.	19,7%	19,1%	0,6 p.p.

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser desconsiderados para melhor refletir os resultados de suas operações:

EBITDA Ajustado	4T23	4T22	Var. (%)	Pro - Forma 4T23	Pro - Forma 4T22	Var. (%)
EBITDA	54.615	53.683	1,7%	(3.500)	36.108	-109,7%
(+) Despesas não recorrentes	-	303	-100,0%	-	303	-100,0%
(=) EBITDA Ajustado	54.615	53.986	1,2%	(3.500)	36.411	-109,6%
Margem EBITDA	39,6%	34,3%	5,3 p.p.	-2,5%	23,2%	-25,7 p.p.

EBITDA Ajustado	2023	2022	Var. (%)	Pro - Forma 2023	Pro - Forma 2022	Var. (%)
EBITDA	160.246	160.836	-0,4%	102.131	101.121	1,0%
(+) Despesas não recorrentes	2.980	3.053	-2,4%	2.980	3.053	-2,4%
(=) EBITDA Ajustado	163.226	163.889	-0,4%	105.111	104.174	0,9%
Margem EBITDA	31,5%	30,9%	0,6 p.p.	20,3%	19,6%	0,6 p.p.





BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL	2023	2022	Var. (%)
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3.563	4.320	-17,5%
Contas a receber	80.259	109.912	-27,0%
Estoques	152.307	168.729	-9,7%
Impostos a recuperar	75.326	60.657	24,2%
Dividendos a Receber	18.702	5.988	212,3%
Créditos diversos	3.932	6.835	-42,5%
Ativos disponíveis para venda	82.983	-	100,0%
Total do ativo circulante	417.072	356.441	17,0%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
IR Diferido Ativo	28.558	29.750	-4,0%
Depósitos judiciais	1.125	2.273	-50,5%
Impostos a recuperar LP	116.078	158.284	-26,7%
Partes relacionadas	3.625	2.952	22,8%
Investimentos	-	71.201	-100,0%
Imobilizado	128.691	148.876	-13,6%
Intangível	213.151	214.172	-0,5%
Ágio	211.962	211.962	0,0%
Total do ativo não circulante	703.190	839.470	-16,2%
TOTAL DO ATIVO	1.120.262	1.195.911	-6,3%

BALANÇO PATRIMONIAL	2023	2022	Var. (%)
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	11.278	30.482	-63,0%
Obrigações Decorrente de Compra de Mercadoria e Servicos	1.715	9.670	-82,3%
Empréstimos e financiamentos	111.729	61.990	80,2%
Obrigações trabalhistas	22.345	23.034	-3,0%
Obrigações tributárias	26.894	25.174	6,8%
Contas a pagar	25.624	25.493	0,5%
Arrendamento CPC 06 / IFRS 16	38.668	44.915	-16,2%
Parcelamento de tributos	26.281	22.962	14,5%
Adiantamento de clientes	1.052	561	87,5%
Total do passivo circulante	265.586	244.281	8,7%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	485.801	543.633	-10,6%
Provisão para passivo a descoberto	6.529	5.776	13,0%
Provisão para contingências	10.803	6.747	60,1%
Arrendamento CPC 06 / IFRS 16	64.615	77.166	-19,4%
Parcelamento de tributos	29.923	35.473	-15,6%
Dividendos a pagar	5.689	5.689	0,0%
Total do passivo não circulante	603.360	674.484	-10,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	452.949	452.949	0,0%
Reserva especial de ágio	45.157	45.157	0,0%
Reservas de lucros	(226.285)	(202.635)	-11,7%
Outros resultados abrangentes	(1.778)	(2.154)	21,1%
Participação não controladora	(18.727)	(16.171)	-15,8%
Total do patrimônio líquido	251.316	277.146	-9,3%
TOTAL DO PASSIVO E PL	1.120.262	1.195.911	-6,3%





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4T23	4T22	Var. (%)	Pro - Forma 4T23	Pro - Forma 4T22	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	177.836	195.228	-8,9%	177.836	195.228	-8,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	137.831	157.239	-12,3%	137.831	157.239	-12,3%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(34.312)	(42.514)	19,3%	(34.312)	(42.514)	19,3%
LUCRO BRUTO	103.519	114.725	-9,8%	103.519	114.725	-9,8%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(83.436)	(86.198)	3,2%	(94.688)	(91.740)	-3,2%
Despesas de Vendas	(54.489)	(56.311)	3,2%	(108.006)	(72.746)	-48,5%
Despesas Gerais e administrativas	(8.032)	(12.216)	34,3%	(12.631)	(13.355)	5,4%
Depreciações e amortizações	(20.079)	(19.689)	-2,0%	26.784	(7.656)	449,8%
Equivalência patrimonial	307	224	37,1%	307	224	37,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.143)	1.794	-163,7%	(1.142)	1.793	-163,7%
Outras receitas (despesas) write-off	-	-	100,0%	-	-	100,0%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	20.083	28.527	-29,6%	8.831	22.985	-61,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(27.880)	(25.191)	-10,7%	(16.312)	(22.358)	27,0%
Despesas financeiras	(32.516)	(30.083)	-8,1%	(20.948)	(27.250)	23,1%
Receitas financeiras	4.637	4.884	-5,1%	4.637	4.884	-5,1%
Variação cambial, líquida	(1)	8	-112,5%	(1)	8	-112,5%
LUCRO ANTES DO IR E CS	(7.797)	3.336	-333,7%	(7.481)	627	-1293,1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	-	(2.333)	100,0%	-	(2.333)	100,0%
Diferidos	2.090	3.552	-41,2%	2.090	3.552	-41,2%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO OPERAÇÕES CONTINUADAS	(5.707)	4.555	-225,3%	(5.391)	1.846	-392,0%
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS Lucro do período das operações descontinuadas	14.453	5.467	164,4%	14.453	5.467	164,4%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.746	10.022	-12,7%	9.062	7.313	23,9%
ATRIBUÍVEL A						
Proprietários da controladora	9.243	10.456	-11,6%	9.559	7.747	23,4%
Participações não controladoras	(497)	(434)	-14,5%	(497)	(434)	-14,5%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2023	2022	Var. (%)	Pro - Forma 2023	Pro - Forma 2022	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	647.679	646.805	0,1%	647.679	646.805	0,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	518.679	530.328	-2,2%	518.679	530.328	-2,2%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(139.815)	(150.428)	7,1%	(139.815)	(150.428)	7,1%
LUCRO BRUTO	378.864	379.900	-0,3%	378.864	379.900	-0,3%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(324.237)	(320.675)	-1,1%	(335.489)	(331.195)	-1,3%
Despesas de Vendas	(205.176)	(194.531)	-5,5%	(258.693)	(249.758)	-3,6%
Despesas Gerais e administrativas	(39.459)	(45.375)	13,0%	(44.058)	(49.862)	11,6%
Depreciações e amortizações	(77.768)	(81.147)	4,2%	(30.905)	(31.952)	3,3%
Equivalência patrimonial	(753)	(813)	7,4%	(753)	(813)	7,4%
Outras receitas (despesas) operacionais Outras receitas (despesas) write-off	(746) (335)	1.646 (455)	-145,3% 26,4%	(745) (335)	1.645 (455)	-145,3% 26,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	54.627	59.225	-7,8%	43.375	48.705	-10,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(106.411)	(95.807)	-11,1%	(94.843)	(85.118)	-11,4%
Despesas financeiras	(125.931)	(115.094)	-9,4%	(114.363)	(104.405)	-9,5%
Receitas financeiras	19.713	20.053	-1,7%	19.713	20.053	-1,7%
Variação cambial, líquida	(193)	(766)	74,8%	(193)	(766)	74,8%
LUCRO ANTES DO IR E CS	(51.784)	(36.582)	-41,6%	(51.468)	(36.413)	-41,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	(1.443)	5.230	-127,6%	(1.443)	5.230	-127,6%
Diferidos	(830)	954	-187,0%	(830)	954	-187,0%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO OPERAÇÕES CONTINUADAS	(54.057)	(30.398)	-77,8%	(53.741)	(30.229)	-77,8%
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS Lucro do período das operações descontinuadas	27.851	20.464	36,1%	27.851	20.464	36,1%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(26.206)	(9.934)	-163,8%	(25.890)	(9.765)	-165,1%
ATRIBUÍVEL A						
Proprietários da controladora	(23.650)	(7.929)	-198,3%	(23.334)	(7.760)	-200,7%
Participações não controladoras	(2.556)	(2.005)	-27,5%	(2.556)	(2.005)	-27,5%



FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	2023	2022	Var. (%)
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(23.933)	(16.118)	-48%
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do IR e da CSLL com o caixa líquido	162.084	157.783	3%
aplicados nas atividades operacionais:	102.004	137.763	3/0
Depreciações e amortizações	82.550	85.500	-3%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	863	946	-9%
Reversão provisão para perda nos estoques	(148)	122	-221%
Provisão (reversão) para devolução de venda	(726)	580	-225%
Resultado de equivalência patrimonial	753	813	-7%
Baixa de intangível e imobilizado	519	750	-31%
Provisão de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.056	(52)	7900%
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	76.846	73.759	4%
Juros provisionados sobre contas a pagar	141	120	18%
Juros sobre parcelamento de impostos	12.885	11.575	11%
Juros sobre arrendamento mercantil	12.435	11.516	8%
Baixa de arrendamento mercantil	(239)	(712)	66%
Desconto arrendamento mercantil	-	(3.915)	100%
Baixa de Parcelamento de Tributos - consolidação dos débitos pela Receita Federal	-	(2.755)	100%
Lucro proveniente de operações descontinuadas	(27.851)	(20.464)	-36%
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a Receber	29.892	(21.264)	241%
Estoques	16.570	(20.364)	181%
Impostos a recuperar	27.537	9.736	183%
Outros Ativos Operacionais	7.407	1.663	345%
Fornecedores	(19.204)	7.396	-360%
Obrigações Decorrente de Compra de Mercadoria e Serviços	(7.955)	4.173	-291%
Partes relacionadas	(673)	(21)	-3105%
Impostos a pagar	(14.476)	(32.170)	55%
Outros Passivos Operacionais	(210)	1.655	-113%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	177.039	92.469	91%
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições do ativo imobilizado	(9.113)	(4.100)	-122%
Adições do ativo intangível	(19.409)	(19.511)	1%
(=) Fluxo de Caixa de investimentos	(28.522)	(23.611)	-21%
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos	164.965	113.928	45%
Pagamento de empréstimos	(164.175)	(115.869)	-42%
Juros pagos	(86.539)	(12.610)	-586%
Pagamento de arrendamento mercantil	(63.525)	(60.398)	-5%
(=) Fluxo de Caixa de Financiamentos	(149.274)	(74.949)	-99%
(=) Aumento ou Diminuição de Caixa	(757)	(6.091)	88%
Saldo inicial	4.320	10.411	-59%
Saldo final	4.520 3.563	4.320	-18%
Suluo Jiilui	3.303	4.320	-18%



Relações com Investidores

Nelson Alvarenga Filho **CEO**

Juliana Regina Guerra

Diretora Financeira e de RI

Ruy Silva de Oliveira **Diretor de Controladoria**

Tel.: (11) 2186-9000

Email: ri@inbrands.com.br

Inbrands S.A.

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

		Contr	oladora	Conso	lidado
	Notas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.538	4.161	3.563	4.320
Contas a receber	6	80.168	109.694	80.259	109.912
Estoques	7	136.499	138.676	152.307	168.729
Impostos a recuperar	8	49.877	48.726	75.326	60.657
Dividendos a receber	16	25.747	5.988	18.702	5.988
Outros ativos		3.877	6.730	3.932	6.835
		299.706	313.975	334.089	356.441
Ativos disponíveis para venda	27	82.983	-	82.983	-
Total do ativo circulante		382.689	313.975	417.072	356.441
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.(b)	36.367	37.803	28.558	29.750
Depósitos judiciais	25	1.125	2.263	1.125	2.273
Impostos a recuperar	8	116.078	128.435	116.078	158.284
Dividendos a receber	16	-	7.045	-	-
Partes relacionadas	16	60.829	51.168	3.625	2.952
Investimentos	10	117.539	186.796	-	71.201
Imobilizado	11 e 14	128.531	148.712	128.691	148.876
Intangível	12	425.108	426.129	425.113	426.134
Total do ativo não circulante		885.577	988.351	703.190	839.470

Total do ativo	1.268.266	1.302.326	1.120.262	1.195.911
Total do ativo	1.200.200	1.302.320	1.120.202	1.133.311

		Control	adora	Consolidado		
	Notas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	17	111.729	61.990	111.729	61.990	
Fornecedores		4.205	8.530	11.278	30.482	
Obrigações decorrentes de compra de	15	842	875	1.715	9.670	
mercadoria e serviços	13	042	873	1.713	3.070	
Obrigações trabalhistas		21.538	22.150	22.345	23.034	
Impostos a recolher		18.694	12.054	26.894	25.174	
Contas a pagar	26	24.302	23.777	25.624	25.493	
Passivo de arrendamento	14	38.668	44.915	38.668	44.915	
Parcelamento de tributos	18	22.860	20.550	26.281	22.962	
Adiantamento de clientes		1.050	560	1.052	561	
Partes relacionadas	16	108.340	102.766	-	-	
Total do passivo circulante		352.228	298.167	265.586	244.281	
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	17	485.801	543.633	485.801	543.633	
Provisão para passivo a descoberto	10	56.180	48.515	6.529	5.776	
Passivo de arrendamento	14	64.615	77.166	64.615	77.166	
Provisão para riscos tributários, cíveis e	25	10.185	6.728	10.803	6.747	
trabalhistas	25	10.105	0.726	10.603	0.747	
Parcelamento de tributos	18	23.525	29.111	29.923	35.473	
Dividendos a pagar	16	5.689	5.689	5.689	5.689	
Total do passivo não circulante		645.995	710.842	603.360	674.484	
Patrimônio líquido	20					
Capital social		452.949	452.949	452.949	452.949	
Reserva especial de ágio		45.157	45.157	45.157	45.157	
Prejuízos acumulados		(226.285)	(202.635)	(226.285)	(202.635)	
Outros resultados abrangentes		(1.778)	(2.154)	(1.778)	(2.154)	
Patrimônio líquido atribuído aos controladores		270.043	293.317	270.043	293.317	
Participação acionistas não controladores		-	-	(18.727)	(16.171)	
Total do patrimônio líquido		270.043	293.317	251.316	277.146	
Total do passivo e patrimônio líquido		1.268.266	1.302.326	1.120.262	1.195.911	

Inbrands S.A.

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - exceto lucro por ação expresso em reais)

	_	Controladora		Conso	lidado	
_	Notas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
			(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Receita operacional líquida	22	505.118	506.267	518.679	530.328	
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços		(224.851)	(238.578)	(139.815)	(150.428)	
prestados	23	(224.831)	(238.376)	(133.813)	(130.428)	
Lucro bruto	•	280.267	267.689	378.864	379.900	
Despesas (Receitas) operacionais	_	(232.268)	(206.580)	(324.237)	(320.675)	
Vendas	23	(140.119)	(151.382)	(205.176)	(194.531)	
Gerais e administrativas	23	(6.094)	(6.468)	(39.459)	(45.375)	
Depreciações e amortizações		(77.748)	(81.114)	(77.768)	(81.147)	
Equivalência patrimonial	10	(5.721)	31.655	(753)	(813)	
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	23	(2.586)	729	(1.081)	1.191	
Lucro antes do resultado financeiro		47.999	61.109	54.627	59.225	
Resultado financeiro		(98.426)	(90.780)	(106.411)	(95.807)	
Despesas financeiras	24	(116.225)	(106.377)	(125.931)	(115.094)	
Receitas financeiras	24	17.989	16.354	19.713	20.053	
Variação cambial, líquida	24	(190)	(757)	(193)	(766)	
Prejuízo antes do Imposto de renda e contribuição social		(50.427)	(29.671)	(51.784)	(36.582)	
Imposto de renda e contribuição social		(1.074)	1.278	(2.273)	6.184	
Correntes	9 (b)	=	-	(1.443)	5.230	
Diferidos	9 (b)	(1.074)	1.278	(830)	954	
Prejuízo do exercício proveniente de operações	•					
continuadas		(51.501)	(28.393)	(54.057)	(30.398)	
Atribuível aos acionistas controladores				(51.501)	(28.393)	
Atribuível aos acionistas não controladores				(2.556)	(2.005)	
Operações Descontinuadas						
Lucro do exercício proveniente de operações		27.054	20.464	27.054	20.464	
descontinuadas	•	27.851	20.464	27.851 27.851	20.464 20.464	
Atribuível aos acionistas controladores Atribuível aos acionistas não controladores				27.851	20.464	
Prejuízo do exercício	•	(23.650)	(7.929)	(26.206)	(9.934)	
Atribuível aos acionistas controladores	•	(23.030)	(7.323)	(23.650)	(7.929)	
Atribuível aos acionistas não controladores			_	(2.556)	(2.005)	
Draitiga paragga. Dé	21					
Prejuízo por ação - R\$	21	(0.17002)	(0.05727)			
Básico e Diluído (reais por ação) – Total Básico e Diluído (reais por ação) – Operações continuadas		(0,17083) (0,37200)	(0,05727) (0,21957)			

Inbrands S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consol	idado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Prejuízo do exercício	(23.650)	(18.385)	(26.206)	(19.956)
Ajuste ao valor justo - Recebíveis cartões de crédito	1.640	675	1.640	675
Resultado abrangente do exercício	(23.274)	(17.710)	(25.830)	(19.281)
Prejuízo do exercício das operações continuadas Atribuível aos acionistas controladores Atribuível aos acionistas não controladores	(51.501)	(32.707)	(54.057) (51.501) (2.059)	(34.278) (32.707) (1.571)
Lucro do exercício proveniente de operações descontinuadas Atribuível aos acionistas controladores Atribuível aos acionistas não controladores	27.851	14.997	27.851 27.851	14.997 14.997 -

Inbrands S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Notas	Capital social 452.949	Reserva especial de ágio 45.157	Prejuízos acumulados (194.706)	Outros resultados abrangentes (1.685)	Patrimônio líquido atribuído aos controladores 301.715	Participação acionistas não controladores (14.166)	Total Patrimônio líquido 287.549
Saldos em 1º de janeiro de 2022								
Prejuízo do exercício Outros resultados abrangentes	21	- -	- -	(7.929) -	- (469)	(7.929) (469)	(2.005)	(9.934) (469)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		452.949	45.157	(202.635)	(2.154)	293.317	(16.171)	277.146
Saldos em 1º de janeiro de 2023	•	452.949	45.157	(202.635)	(2.154)	293.317	(16.171)	277.146
Prejuízo do exercício Outros resultados abrangentes	21	-	- -	(26.650)	- 376	(26.650) 376	(2.556) -	(26.206) 376
Saldos em 31 de dezembro de 2023	•	452.949	45.157	(226.285)	(1.778)	270.043	(18.727)	251.316

Inbrands S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do IR e da CSLL com	2023 31/12/202 (Reapresentad 576) (9.20	(o)	31/12/2022 (Reapresentado)
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL (22.		•	(Reapresentado)
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL (22.	576) (9.20	(23.933)	
·	576) (9.20	(23.933)	
Aiustes nara reconciliar o prejuízo antes do IR e da CSII com			(16.118)
o caixa líquido aplicados nas atividades operacionais:			
11, 12 e	.530 85.46	67 82.551	85.500
Depreciações e amortizações 14			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa 6.b		46 863	946
Provisão (reversão) para perda nos estoques	455 (11	, , ,	122
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	,	80 (726)	580
	.721 (31.65	,	813
Baixa de intangível e imobilizado 11 e 12		50 519	750 (53)
	•	4.056	(52)
	.846 73.75		73.759
Juros provisionados sobre contas a pagar		20 141	120
·	836) (7.24	•	-
······································	.185 10.33		11.575
	.435 11.51		11.516
•	239) (71	, , ,	(712)
Desconto arrendamento mercantil 14	- (3.91	.5) -	(3.915)
Baixa de parcelamento de tributos – consolidação dos débitos	- (1.14	- 3)	(2.755)
pela Receita Federal 18	851) (20.46	(4) (27.051)	(20.464)
Prejuízo proveniente de operações descontinuadas (27.	851) (20.46	(27.851)	(20.464)
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
	.832 (21.11	,	(21.264)
Estoques 1	.722 (17.94	1) 16.570	(20.364)
Impostos a recuperar 11	.206 6.34	40 27.537	9.736
	.560 1.60		1.663
	.787	- 3.787	-
	325) 1.08	80 (19.204)	7.396
Operação decorrente de compra de mercadoria e serviços	(33) 55	51 (7.955)	4.173
Partes relacionadas 4	.749 44.18	- \/	(21)
	.262	9 4.204	6.321
Adição de parcelamento de tributos 18 6	.046	- 8.759	-
Pagamento de parcelamento de tributos 18 (21.	507) (31.37		(35.336)
Caixa líquido gerado pelas operações 177	.157 92.27	79 180.814	93.969
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	- (3.775)	(1.500)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 177	.157 92.27	79 177.039	92.469

Inbrands S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

		Contro	ladora	Conso	lidado
	Notas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições do ativo imobilizado	11	(9.097)	(4.037)	(9.113)	(4.100)
Adições do ativo intangível	12	(19.409)	(19.511)	(19.409)	(19.511)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(28.506)	(23.548)	(28.522)	(23.611)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de empréstimos	17	(164.175)	(115.869)	(164.175)	(115.869)
Captação de empréstimos	17	164.965	113.928	164.965	113.928
Juros pagos		(86.539)	(12.610)	(86.539)	(12.610)
Pagamento de arrendamento mercantil	14	(63.525)	(60.398)	(63.525)	(60.398)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	(149.274)	(74.949)	(149.274)	(74.949)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa Demonstração da variação nos saldos de caixa e equivalentes de caixa		(623)	(6.218)	(757)	(6.091)
Saldo inicial		4.161	10.379	4.320	10.411
Saldo final		3.538	4.161	3.563	4.320
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	(623)	(6.218)	(757)	(6.091)

Inbrands S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

		Contro	oladora	Consolidado		
	Notas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Geração do valor adicionado						
Venda de mercadorias e serviços	22	647.249	646.021	647.679	646.805	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	6.b	(796)	(946)	(863)	(946)	
de reversoes	=	646.453	645.075	646.816	645.859	
Insumos adquiridos de terceiros						
Custo das mercadorias vendidas		(292.720)	(317.580)	(182.017)	(200.241)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		200	(3.622)	(27.505)	(28.589)	
Insumos de publicidade e fundos de promoção e outros relacionados à venda	<u>-</u>	(88.563)	(79.570)	(106.571)	(96.572)	
Valor adicionado bruto gerado		265.370	244.303	330.723	320.457	
Retenções						
Depreciações e amortizações	11, 12 e 14	(82.530)	(85.467)	(82.551)	(85.500)	
Valor adicionado líquido gerado		182.840	158.836	248.172	234.957	
Valor adicionado recebido em transferência						
Equivalência patrimonial	10	22.130	52.119	27.098	19.651	
Receitas financeiras	24	17.989	16.354	19.713	20.053	
		40.119	68.473	46.811	39.704	
Valor adicionado total a distribuir	=	222.959	227.309	294.983	274.661	
Distribuição do valor adicionado Pessoal:						
Remuneração direta		(33.237)	(40.530)	(63.519)	(65.729)	
Benefícios		(5.660)	(6.509)	(12.431)	(11.642)	
FGTS		(5.504)	(5.704)	(8.473)	(7.547)	
Impostos, taxas e contribuições:						
Federais		(30.476)	(28.216)	(51.675)	(41.050)	
Estaduais		(50.891)	(39.584)	(53.152)	(34.580)	
Municipais		(3.587)	(4.741)	(4.820)	(5.155)	
Remuneração de capitais de terceiros:						
Juros	24	(113.939)	(104.321)	(123.558)	(113.011)	
Aluguéis variáveis		(3.315)	(5.633)	(3.561)	(5.881)	
Acionistas – (Lucro) prejuízo		23.650	7.929	23.650	7.929	
Participação dos acionistas não controladores		-	-	2.556	2.005	
	_	(222.959)	(227.309)	(294.983)	(274.661)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Inbrands S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - ("CVM"), sem ações negociadas no mercado de capital, cujo objetivo principal é o comércio varejista e atacadista de artigos de vestuários e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras companhias. As controladas e controlada em conjunto estão descritas na nota explicativa nº 2.4.

A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, na Avenida Maria Coelho de Aguiar, 215, 2º andar bloco C, tendo como principais acionistas o Fundo de Investimento em Participações Amazon ("FIP AMAZON"), administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda. e o Fundo de Investimento em Participações - PCP ("PCP"), administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM e gerido pela Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci Partners").

Continuidade Operacional

A Administração continua avaliando quaisquer condições ou eventos que poderiam levantar dúvidas substanciais sobre a capacidade da Companhia de continuar em operação por um ano a partir da data em que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão disponíveis para serem publicadas. A capacidade da Companhia de continuar em operação depende de sua capacidade de gerar fluxo de caixa suficiente de operações para fazer frente aos compromissos assumidos.

Levando-se em consideração todos os desafios impostos nos últimos dois anos com os impactos do COVID-19, a Companhia tratou como prioridade diversas frentes que visam diretamente sua saúde financeira e a continuidade de seus negócios, tendo concluído com êxito no mês de junho de 2022 a repactuação de suas debêntures, com alteração nos prazos de vencimento, redução da taxa de juros e alteração nas medições de índices financeiros, conforme mais detalhes na nota explicativa nº 17. A Companhia também buscou renegociações com todos os seus demais parceiros, desde abril de 2020, quando do início da pandemia, e obteve sucesso em todos os pleitos. Ainda, a Companhia continua adotando uma série de medidas visando eficiência operacional, crescimento e continuidade, entre as quais citamos as principais; (i) renegociação de prazos com fornecedores visando alongamento de capital de giro; (ii) reavaliação contínua de sua estrutura de despesas fixas visando ganhos de produtividade; (iii) revisão dos atuais contratos de locação; (iv) Expansão através dos canais digitais, tendo finalizado a implantação full de todas as funcionalidades do Omnichannel, possibilitando a integração dos canais de vendas digitais com o varejo físico.

Além das debêntures, a Companhia pretende buscar postergar ou refinanciar dívidas residuais com vencimentos em 2024 e continuará discutindo com os bancos parceiros a obtenção de novas linhas de crédito quando necessário para dar suporte à operação. A Companhia também comunicou ao mercado por meio de fato relevante que submeteu notificação formal de exercício de opção de venda da totalidade de suas ações na Tommy do Brasil por razões estratégicas, que por sua vez estão totalmente alinhadas com o foco da Companhia em sua continuidade operacional e visão de longo prazo.

Com o êxito no desfecho das negociações com os debenturistas, novos prazos para pagamento de juros e principal foram acordados e tais desembolsos comprometem o fluxo de caixa da Companhia para os próximos dez anos, o que faz com que a Administração busque meios e trace planos de médio e longo prazo para a manutenção de geração de caixa em níveis suficientes para fazer frente aos seus compromissos junto aos debenturistas, bem como demais operações. Além disso, a renegociação inclui a obrigatoriedade de atingimento de determinados índices financeiros, mensurados semestralmente em junho e dezembro e com índices mais restritivos a partir de 2023. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia está adimplente conforme divulgado em nota explicativa 17.b.(viii). Estas questões levantam dúvidas substanciais sobre a capacidade da Companhia de continuar em funcionamento dentro de um ano após a data em que essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram emitidas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRÇÕES FINANCEIRAS E POLITÍCAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que compreendem as disposições da legislação societária brasileira previstas na Lei 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidos pelo "Internacional Accounting Standards Board (IASB)".

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão, conforme aplicação da orientação técnica OCPC 7 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

2.2 BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota Explicativa nº 19). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2024 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas, da Companhia, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2023 até a data de autorização para conclusão destas demonstrações contábeis.

2.4 BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As demonstrações contábeis das controladas e da controlada em conjunto são ajustadas, quando aplicável, para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

As empresas que compõem as demonstrações contábeis consolidadas são representadas pela Companhia e por suas controladas, controlada em conjunto e coligada, com as seguintes participações societárias:

	Participação societária - %			
	31/12	31/12/2023		2/2022
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Inbrands Indústria	100	-	100	-
Luminosidade	75	-	75	-
Tommy Hilfiger (*)	50	-	50	-
IMM Fashion	-	37	-	37

^(*) Controlada em conjunto e classificada como "joint venture". Os investimentos até então registrados pelo método de equivalência patrimonial, foram reclassificados em agosto de 2023 como ativos não circulantes mantidos para venda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

2.5 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, representando o principal ambiente econômico no qual as empresas atuam. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 TRANSAÇÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada exercício de relatório. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultante da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

2.7 SEGREGAÇÃO ENTRE CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Com exceção dos impostos diferidos, a Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais entre circulante, quando se espera que sejam realizados em até 12 meses após a data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e não circulante, quando se espera que sejam realizados após esses 12 meses.

2.8 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e como informação suplementar às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelo IFRS.

Esta demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 — Demonstração do Valor Adicionado

2.9 SAZONALIDADE DAS TRANSAÇÕES DA COMPANHIA

Considerando o setor que a Companhia e empresas controladas estão inseridas, a natureza de suas transações é altamente impactada pela sazonalidade. Essa sazonalidade atinge níveis mais elevados nos lançamentos de coleções, e datas comemorativas, sendo que os maiores faturamentos antecedem os meses de maio, agosto e novembro, apresentando maior nível sazonal no último trimestre impactado especialmente pelo Natal. Os principais saldos afetados são receitas com vendas, contas a receber, impostos sobre vendas, custos, estoques e fornecedores.

2.10 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em notas explicativas da respectiva rubrica. Foram aplicadas de modo consistente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto.

2.11 JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A Companhia avaliou as estimativas contábeis à luz do ofício-circular CVM-SNC/SEP nº 01/2022, observando as normas contábeis aplicáveis e o ofício circular CVM-SNC/SEP nº 01/2021 de 29 de janeiro de 2021 e CVM-SNC/SEP nº 02/2020, publicado em 10 de março de 2020. Nesse sentido a Companhia utilizou como premissa as projeções de desempenho da operação e avaliou os impactos contábeis, além de atualizar as análises sobre a continuidade operacional da Companhia, cujas ações estão acima na nota explicativa nº 1.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

. . ,

As estimativas mais relevantes, análises realizadas e conclusões da Companhia estão abaixo relacionadas e descritas nas respectivas notas explicativas:

- (i) Teste anual de *impairment* de ativos de vida útil indefinida (nota explicativa nº 13.a.i)
- (ii) Perdas de crédito esperadas do contas a receber (nota explicativa nº 6.b)
- (iii) Realização de impostos diferidos (nota explicativa nº 9.a)
- (iv) Atualização de plano para a realização de impostos a recuperar (nota explicativa nº 8)

2.12 APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia desenvolve suas atividades e baseia sua tomada de decisão de negócio considerando um único segmento operacional, que corresponde ao comércio varejista e atacadista de artigos de vestuários e acessórios.

A Companhia efetua o monitoramento de suas atividades, a avaliação de seu desempenho e a tomada de decisão para alocação de recursos ao nível de solicitação de comércio dos seus produtos.

3. NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

_		
Proni	unciam	enta
1 1 0111	unciann	

Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 Contratos de Seguros

Alteração na norma IAS 1/CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis

Alterações/Aprimoramentos

Esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023
Divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las

(i) Imposto Diferido relacionado com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação

Esclarecimentos sobre a isenção de reconhecimento inicial para certas transações que resultam tanto num ativo como um passivo sendo reconhecido simultaneamente (por exemplo, um arrendamento no âmbito da IFRS 16). As alterações esclarecem que a isenção não se aplica ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo que, no momento da transação, gere diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais

(ii) Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo Pillar Two

Esclarecimento das alterações que introduzem uma exceção obrigatória para as entidades do reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com as regras do modelo Pillar Two.

Esclarecimentos à distinção entre mudanças nas estimativas contáveis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros

Alteração na norma IAS 12/ CPC 32 Tributos sobre o Lucro; Alteração na norma IAS 8/ CPC 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

As alterações foram avaliadas pela Administração da Companhia, não havendo efeito nas demonstrações contábeis quanto à sua aplicação.

Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2023.

- a) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2) acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- Alterações na norma IAS 1/CPC 26 esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- c) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 esclarece que apenas covenants a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- d) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1) esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- e) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025.

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações contábeis, na medida em que os normativos estiverem regulamentados pela CVM.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Durante o curso normal das operações, a Companhia fica exposta a vários tipos de riscos:

- Risco financeiro;
- Risco taxa de juros;
- Risco taxa de câmbio;
- Risco de crédito; e
- Risco de liquidez.

A Companhia monitora os riscos a qual está exposta através de diretrizes definidas pela Administração com objetivo de monitorar e mitigar os principais fatores de risco para Companhia.

a. RISCO FINANCEIRO

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado (juros e câmbio), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

b. RISCO TAXA DE JUROS

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade da taxa de juros

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros (taxa de juros) apurada no exercício considerando os seguintes cenários:

- Cenário I: apreciação de 50% da taxa de juros;
- Cenário II: apreciação de 25% da taxa de juros;
- Cenário III: depreciação de 25% da taxa de juros;
- Cenário IV: depreciação de 50% da taxa de juros.

			Receita (Despesa) financeira			
	Taxa de juros base –					
31 de dezembro de 2023	CDI Cetip (*)	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
			Alta 50%	Alta 25%	Baixa 25%	Baixa 50%
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	CDI – 8,48 %	Alta / Baixa do CDI	82	68	41	27
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	CDI – 8,48 %	Alta / Baixa do CDI	(1.668)	(1.390)	(834)	(555)
Debêntures	CDI – 8,48%	Alta / Baixa do CDI	(16.739)	(13.949)	(8.369)	(5.579)

^(*) Taxas de juros do CDI projetada para os próximos 12 meses.

c. RISCO TAXA DE CÂMBIO

As receitas da Companhia e de suas controladas são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias em dólar norte-americano (US\$). Para minimizar sua exposição cambial e de suas controladas e controlada em conjunto, a Companhia faz o acompanhamento diário de sua condição.

Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía operações com derivativos, bem como não possuía operações cambiais significativas negociadas diretamente.

d. RISCO DE CRÉDITO

As operações da Companhia e de suas controladas compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência. A atual política da Companhia sobre perda esperada está divulgada na Nota Explicativa 6.a.

e. RISCO DE LIQUIDEZ

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

			Consolidado				
				Acima de 5			
Operação	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	anos	Total		
Fornecedores	11.278	-	-	-	11.278		
Obrigações decorrente de compra de mercadoria e serviços (nota 15)	1.715	-	-	-	1.715		
Contas a pagar	25.624	-	-	-	25.624		
Parcelamento de tributos (Nota 18)	28.197	20.104	14.428	259	62.988		
Empréstimos bancários e debentures	139.523	128.405	250.514	345.804	864.246		
Passivo de arrendamento	52.728	36.845	41.751	955	132.279		
Total	259.065	185.354	306.693	347.018	1.098.130		

f. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia durante o processo de Administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir esses custos.

Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, a Companhia, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital).

A Companhia monitora seu grau de alavancagem financeira para analisar a performance do seu capital. Esse índice é obtido mediante a divisão entre a dívida líquida pelo capital total. Considera-se como dívida líquida, para fins desta análise, o saldo total de empréstimos e financiamentos, subtraídas do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é representado pela soma do patrimônio líquido, conforme apresentado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Contro	Controladora		lidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Dívida líquida				
Caixa e equivalentes de caixa	3.538	4.161	3.563	4.320
Empréstimos e financiamentos	(597.530)	(605.623)	(597.530)	(605.623)
	(593.992)	(601.462)	(593.967)	(601.303)
Capital total				
Patrimônio líquido	270.043	293.317	251.316	277.146
Alavancagem financeira	(2,20)	(2,05)	(2,36)	(2,17)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a. POLÍTICA CONTÁBIL

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo mais juros auferidos até a data de encerramento de cada período de relatório, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização

b. COMPOSIÇÃO

Contro	Controladora		lidado
31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
512	343	512	343
325	291	343	323
2.701	3.527	2.708	3.654
3.538	4.161	3.563	4.320
	31/12/2023 512 325 2.701	31/12/2023 31/12/2022 512 343 325 291 2.701 3.527	31/12/2023 31/12/2022 31/12/2023 512 343 512 325 291 343 2.701 3.527 2.708

^(*) As aplicações financeiras efetuadas pela Companhia são indexadas em CDI, possuem mercado de liquidez imediata e/ou prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor em caso de resgate antecipado, foram remuneradas por taxas de 100% a 106% do CDI (de 100% a 108% em 31 de dezembro de 2022).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

6. CONTAS A RECEBER

a. POLÍTICA CONTÁBIL

As contas a receber são registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos e de cartões representativos desses créditos. As contas a receber de títulos a receber de clientes franqueados e multimarcas são monitoradas individualmente, sendo as perdas estimadas são calculadas com base na experiência real da perda de crédito histórica da Companhia, utilizando o percentual de inadimplência após o vencimento. Para as operações que envolvem as Administradoras de cartão de crédito, os valores são mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As contas a receber de clientes são ajustadas a valor presente quando apresentarem vencimentos de longo prazo, ou, no curto prazo, possuírem efeitos materiais sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

b. COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Títulos e faturas a receber	99.442	109.516	100.337	110.471	
Cartões de crédito	38.779	58.161	38.779	58.161	
Cheques a receber	2.529	2.529	2.529	2.529	
Provisão para devolução de vendas	-	(726)	-	(726)	
	140.750	169.480	141.645	170.435	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:					
Títulos e faturas a receber	(58.053)	(57.257)	(58.857)	(57.994)	
Cheques devolvidos	(2.529)	(2.529)	(2.529)	(2.529)	
•	(60.582)	(59.786)	(61.386)	(60.523)	
	80.168	109.694	80.259	109.912	

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado ("títulos e faturas a receber") é de 159 dias em 31 de dezembro de 2022 (165 dias em 31 de dezembro de 2022) e no varejo ("cartões de crédito") é de 37 dias em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia vende os recebíveis de cartões de crédito para administradoras de cartões para obtenção de capital de giro, sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada tendo, portanto, desreconhecendo tais recebíveis nas demonstrações contábeis.

a. PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITO

i. POLÍTICA CONTÁBIL

A perda estimada em crédito é constituída com base na análise periódica da carteira de clientes, em montante considerado suficiente para a Companhia, para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos, para tanto a Companhia adota a política interna baseada nos históricos de realização da carteira de clientes. A metodologia avalia as estimativas de perdas das carteiras, atendendo os conceitos da norma IFRS 09 / CPC 48.

Nossa política define que as contas a receber de clientes franqueados e multimarcas são monitoradas individualmente. Para clientes franqueados com títulos vencidos há mais de 365 dias, a Companhia constitui provisão de 50%, e para títulos vencidos há mais de 540 dias, a Companhia constitui provisão de 100%. Para clientes multimarcas com títulos vencidos há mais de 180 dias, a Companhia efetua provisão de 50% e para títulos vencidos há mais de 360 dias, a Companhia constitui 100% de provisão. No caso de clientes que celebraram acordo de confissão de dívida, uma provisão de 100% é constituída para os títulos vencidos há mais de 720 dias, excluindo-se os clientes que possuem acordos de recebimento e se encontram adimplentes. Para as demais faixas de vencidos e a vencer não mencionado anteriormente a Companhia aplica um percentual com base no histórico de recebimento dos últimos 12 meses.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

ii. IDADE DA CARTEIRA DE CLIENTES

A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e na probabilidade de recebimento e considerou satisfatória para cobertura de eventuais perdas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consol	idado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A vencer:	32.479	45.156	32.489	45.574
Vencidos:				
Até 30 dias	2.855	2.919	2.828	2.882
De 31 a 60 dias	966	933	991	772
De 61 a 90 dias	646	603	649	604
De 91 a 180 dias	1.338	1.103	1.351	1.105
De 181 a 360 dias	2.131	2.611	2.262	2.614
A mais de 360 dias	59.027	56.191	59.767	56.920
Total vencidos	66.963	64.360	67.848	64.897
Total	99.442	109.516	100.337	110.471

b. MOVIMENTAÇÃO DAS PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITO

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Contro	Controladora		idado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	(59.786)	(58.840)	(60.523)	(59.577)
(Provisão no exercício)	(796)	(946)	(863)	(946)
Saldo no fim do exercício	(60.582)	(59.786)	(61.386)	(60.523)

7. ESTOQUES

a. POLÍTICA CONTÁBIL

Registrados pelo custo de aquisição ou produção de cada coleção, valorizados ao custo médio, quando aplicável deduzidos de provisão para ajustá-los ao valor líquido de realização, quando este for inferior, ou para perdas de itens excessivos ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração.

Nossa política determina que peças de terceira qualidade são aquelas com defeitos grosseiros do qual não existe a possibilidade de venda ou uso, para estas a Administração considera as seguintes tratativas:

- a) Elaboração de provisão para perdas com obsolescência e quebras; ou
- b) Descarte de peça, sendo o valor apurado da baixa registrado no resultado.

b. COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados e mercadorias para revenda	118.801	121.916	83.093	83.738
Importação em andamento	4.172	5.347	4.162	5.513
Matéria-prima	-	-	46.907	53.235
Estoque em poder de terceiros	14.196	11.628	18.716	26.962
Provisão para perda de estoque	(670)	(215)	(571)	(719)
	136.499	138.676	152.307	168.729

O lucro não realizado decorrente das operações de compra de produtos acabados da controlada Inbrands Indústria é eliminado na equivalência da controladora no momento da consolidação. Em 31 de dezembro de 2023, o valor do lucro não realizado nos estoques da Companhia, líquido dos impostos, era de R\$35.817 (R\$38.275 em 31 de dezembro de 2022).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

i. PERDAS ESTIMADAS

A movimentação da estimativa para perdas em estoque está demonstrada no quadro abaixo:

	Contr	Controladora		lidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	(215)	(332)	(719)	(597)
(Provisão) /Reversão no exercício	(455)	117	148	(122)
Saldo no fim do exercício	(670)	(215)	(571)	(719)

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consol	idado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	84.480	85.097	92.178	96.502
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	375	340	375	340
Programa de Integração Social – PIS (**)	21.345	22.810	21.345	22.810
Contrib. para o Financiamento da Seguridade Social -COFINS (**)	48.126	58.386	48.126	58.386
IRPJ/CSLL recolhido a maior (***)	11.624	10.522	28.817	40.371
Outros	5	6	563	532
	165.955	177.161	191.404	218.941
Ativo circulante	49.877	48.726	75.326	60.657
Ativo não circulante (*)	116.078	128.435	116.078	158.284
	165.955	177.161	191.404	218.941

(*) A Companhia reclassificou parte do saldo de ICMS e PIS/COFINS a recuperar para o ativo não circulante, pois a Administração possui expectativa que o cumprimento do seu plano de recuperabilidade se dará a longo prazo.

(**) No segundo semestre de 2019, a Companhia e a controlada Inbrands Indústria de Roupas S.A. obtiveram decisão definitiva favorável transitada em julgado em ação judicial, ajuizada em 2013, que discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS a partir de novembro de 2008, inclusive. O valor total foi de R\$ 113.740 na controladora e R\$ 138.748 no consolidado. Parte do crédito apurado já foi utilizado para a compensação na tributação da receita financeira proveniente desse crédito, além disso a Companhia pretende compensar os créditos de PIS e COFINS registrados em um período até 60 meses.

(***) Em 11 de setembro de 2020 a controlada Inbrands Indústria obteve decisão favorável em Tribunal Regional Federal de ação judicial, que discutia o direito à exclusão da base de cálculo do IRPJ e da CSLL de créditos presumidos do ICMS do programa "RIO TEXTIL", caracterizados como subvenção, a partir de 2013, mas o valor em discussão não poderia ser estimado com a devida precisão, devido a fase de execução da sentença. Em fevereiro de 2021 a Procuradoria da Fazenda Nacional apresentou manifestação em face da execução de sentença, através da qual informa não apresentou impugnação em relação à restituição dos valores pagos em definitivo pela Inbrands Indústria S/A. a título de IRPJ e da CSLL, no montante de R\$ 14.493, dos quais R\$ 9.959 de principal registrados na rubrica Imposto de renda e contribuição social corrente (resultado) e R\$ 4.534 de atualização monetária registrados na rubrica Outras Receitas Financeiras (resultado).

Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, na sistemática de repercussão geral, pela inconstitucionalidade da cobrança de IRPJ e CSLL sobre valores relativos à juros Selic decorrentes de indébitos tributários. A Companhia possui mandado de segurança, com data anterior a do julgamento do STF, no qual tem como objeto justamente o reconhecimento da ilegitimidade da incidência de IRPJ e CSLL e da PIS/COFINS sobre a Selic em créditos fiscais. Em razão da decisão do STF, a Companhia realizou a exclusão permanente de tais valores de sua base de cálculo, avaliando que é mais provável que não que o tema seja aceito pelas autoridades, nos termos da ICPC 22 — Incertezas sobre o Tratamento sobre o Lucro (equivalente à IFRIC 23). Com efeito, a Companhia registrou em setembro de 2021 R\$ 8.954 na controladora e R\$ 11.265 no consolidado de crédito de IRPJ e CSLL, registrados na rubrica Imposto de renda e contribuição social corrente (resultado). A Companhia espera realizar tais créditos após o pedido de habilitação do crédito para possibilitar a compensação com outros tributos federais. Tais montantes estão classificados no ativo não circulante.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

a. POLÍTICA CONTÁBIL

A despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

O IRPJ e a CSLL ativos diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos.

i. Impostos correntes

A provisão para IRPJ e CSLL da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão é calculada individualmente por empresa com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. Na Companhia e em suas controladas e controlada em conjunto, a provisão para IRPJ foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A provisão para CSLL foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

ii. Impostos diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável e sobre o saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

As apresentações dos valores de Impostos Diferidos Ativos e Passivos são efetuadas pelo valor líquido, por entidade legal, sempre que aplicável.

COMPOSIÇÃO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS ATIVOS (PASSIVOS)

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
I.R. e C.S. diferidos sobre:					
Marcas adquiridas em combinações de negócios	(56.939)	(56.939)	(56.939)	(56.939)	
Pontos comerciais adquiridos em combinações de negócios	(396)	(396)	(396)	(396)	
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de sociedade (i)	(59.276)	(59.276)	(69.624)	(69.624)	
Prejuízos fiscais e bases negativas	125.061	125.424	125.061	125.424	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.598	20.327	20.871	20.578	
Provisão para despesas com custos de ocupação	3.262	3.414	3.262	3.414	
Provisão para contingências	3.573	2.288	3.573	2.294	
Outros	484	2.961	2.750	4.999	
	36.367	37.803	28.558	29.750	
Ativo não circulante	36.367	37.803	28.558	29.750	
	36.367	37.803	28.558	29.750	

⁽i) Refere-se à amortização fiscal dos créditos tributários decorrentes de ágio das empresas adquiridas CDM, ITW, VR Holding e o respectivo efeito do imposto de renda e da contribuição social, a qual ocorreu em 60 meses.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias da Companhia e das controladas, no limite do valor realizável com base nas projeções aprovadas pelo Conselho de Administração para os próximos períodos, cuja estimativa de realização está assim composta:

	Controladora	Consolidado			
Ano	Valor	Valor			
2025	1.764	1.764			
2026	4.148	4.148			
2027	6.041	6.041			
Após 2028	141.025	143.564			
Total	152.978	155.517			

Em 31 de dezembro de 2023, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no consolidado, para os quais não foram reconhecidos o respectivo imposto de renda diferido, era R\$139.105 (R\$115.434 em 31 de dezembro de 2022), para os quais não há prazo-limite para utilização e está sendo controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR.

c. ANÁLISE DA ALÍQUOTA EFETIVA DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consoli	Consolidado		
-	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022		
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(22.576)	(9.207)	(23.933)	(16.118)		
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%		
Expectativa do benefício (despesa) do IRPJ e da CSLL	7.676	3.130	8.138	5.479		
Equivalência patrimonial	2.610	17.720	4.299	6.681		
Adições permanentes líquidas de exclusões	2.733	3.151	8.949	9.867		
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais não constituídos	(14.093)	(22.723)	(23.671)	(24.924)		
IRPJ e CSLL Pago a maior em anos anteriores – (nota explicativa nº 8)	-	-	-	9.063		
Parcela isenta do adicional de 10%	-	-	12	18		
- -	(1.074)	1.278	(2.273)	6.184		
IRPJ e da CSLL no resultado do exercício:						
Correntes	=	-	(1.443)	5.230		
Diferidos	(1.074)	1.278	(830)	954		
_	(1.074)	1.278	(2.273)	6.184		

10. INVESTIMENTOS

a. POLÍTICA CONTÁBIL

I. Controladas

A Companhia possui investimentos em controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O lucro não realizado decorrente das operações de compra de produtos com a Inbrands Indústria é eliminado no cálculo de equivalência patrimonial e no momento de consolidação.

Uma controlada é uma empresa sobre a qual a Companhia possui controle, definido como o poder de governar suas políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações contábeis, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças nas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos acionistas da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

ii. Negócio em conjunto ("joint venture")

Uma "joint venture" é um acordo contratual por meio do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da "joint venture" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle. Por se tratar de uma "joint venture", a Companhia registra sua participação pelo método de equivalência patrimonial.

iii. Coligadas

Uma empresa coligada é aquela na qual a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas coligadas nas demonstrações contábeis consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

iv. Controladas, controlada em conjunto e coligada

A Companhia possui investimentos nas seguintes controladas, controlada em conjunto e coligada:

- Inbrands Indústria de Roupas S.A. ("Inbrands Indústria") controlada que atua na confecção de roupas e no comércio atacadista e varejista.
- Luminosidade Marketing e Produções S.A. ("Luminosidade") controlada que atua em promoção de eventos artísticos e culturais e tem como principal objetivo a promoção e organização do calendário oficial da moda brasileira, produzindo a semana de moda São Paulo Fashion Week SPFW, que acontece duas vezes por ano.
- IMM Fashion Holding Ltda. ("IMM") Coligada da Luminosidade atua em promoção de eventos artísticos e culturais e tem como principal objetivo a promoção e organização do calendário oficial da moda brasileira, produzindo a semana de moda São Paulo Fashion Week SPFW, que acontece duas vezes por ano.
- Tommy Hilfiger do Brasil S.A. ("Tommy Hilfiger") controlada conjuntamente pela Companhia e pela PVH BV, possui todos os direitos para operar, comercializar e gerir os produtos de vestuário da marca Tommy Hilfiger no Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

b. COMPOSIÇÃO

Os investimentos da Companhia nas controladas, controlada em conjunto e coligada referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão apresentados conforme segue:

		Controladora									
	Patrin	nônio					Investimento	/ (Patrimônio	Resultado de	equivalência	
	líqu	líquido		Lucro (prejuízo) do exercício		Participação - %		Líquido negativo)		patrimonial	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Luminosidade	(74.907)	(64.686)	(10.221)	(8.021)	75	75	(56.180)	(48.515)	(7.665)	(6.015)	
Inbrands Indústria	117.539	115.595	1.944	37.670	100	100	117.539	115.595	1.944	37.670	
Tommy Hilfiger (*)	-	142.402	-	40.928	50	50	=	71.201	27.851	20.464	
							61.359	138.281	22.130	52.119	
Investimentos Provisão para perdas com Patrim	nônio Líquido negativo						117.539 (56.180)	186.796 (48.515)			
Total						:	61.359	138.281			
Equivalência patrimonial Operação descontinuada									(5.721) 27.851	31.655 20.464	
Total								-	22.130	52.119	

	Consolidado									
	Patrimônio líquido		Lucro (Prejuízo) do execício		Participação - %		Investimento / (Patrimônio Líquido negativo)		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tommy Hilfiger	-	142.402	-	40.928	50	50	_	71.201	27.851	20.464
IMM Fashion (**)	(13.084)	(11.574)	(1.510)	(1.629)	50	50	(6.529)	(5.776)	(753)	(813)
							(6.529)	65.425	27.098	19.651
Investimentos							-	71.201		
Passivo a descoberto							(6.529)	(5.776)		
Total						•	(6.529)	65.425	•	
Equivalência patrimonial						•			(753)	(813)
Operação descontinuada									27.851	20.464
Total									27.098	19.651

^{*)} Em agosto de 2023, a Administração da Companhia tomou a decisão de alienar integralmente a participação de 50,0% detida no capital social da controlada em conjunto Tommy Hilfiger para os demais acionistas. Dessa forma, os investimentos até então registrados pelo método de equivalência patrimonial, foram reclassificados como "ativos não circulantes mantidos para venda" em favor dessa empresa no balanço patrimonial da Companhia, e foram mantidos os ativos disponíveis para venda classificados em rubricas específicas no balanço patrimonial (vide nota explicativa nº 24).

^(**) Investida da Luminosidade

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

a. MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

As movimentações registradas na rubrica "Investimentos" são como segue:

	Controladora				Consolidado		
	Luminosidade	Inbrands Indústria	Tommy Hilfiger	Total	Tommy Hilfiger	IMM Fashion	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	(42.500)	77.925	55.597	91.022	55.597	(4.963)	50.634
Dividendos propostos	-	-	(4.860)	(4.860)	(4.860)	-	(4.860)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.015)	37.670	20.464	52.119	20.464	(813)	19.651
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(48.515)	115.595	71.201	138.281	71.201	(5.776)	65.425
	(48.515)	115.595	71.201	138.281	71.201	(5.776)	65.425
Saldo em 1º de janeiro de 2023							
Dividendos propostos	-	-	(16.069)	(16.069)	(16.069)	-	(16.069)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.665)	1.944	27.851	22.130	27.851	(753)	12.645
Investimento destinado à venda	-	-	(82.983)	(82.983)	(82.983)		(82.983)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(56.180)	117.539	-	61.359	-	(6.529)	(6.529)

As principais informações nas controladas são como segue:

	31/1	2/2023	31/1	2/2022
-	Inbrands		Inbrands	
_	Indústria	Luminosidade	Indústria	Luminosidade
Ativo total	188.280	769	215.818	727
Passivos circulante e não circulante	34.924	65.328	61.947	55.065
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	153.356	(74.907)	153.871	(64.686)
Reserva especial de ágio	-	10.348	-	10.348
Lucro não realizado nos estoques (Nota 7)	(35.817)	=	(38.276)	-
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	117.539	(64.559)	115.595	(54.338)
Receita líquida	192.007	-	230.614	-
Lucro (Prejuízo) do exercício	(514)	(10.221)	46.922	(8.021)
Lucro não realizado no exercício	2.458	=	(9.251)	
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não	•	•	•	
realizados	1.944	(10.221)	37.671	(8.021)

As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger e IMM Fashion são como segue:

	31/12	/2023	31/12	/2022	
	Tommy Hilfiger	Tommy Hilfiger IMM Fashion		IMM Fashion	
Ativo total	-	2	211.924	1	
Passivos circulante e não circulante	-	13.086	69.522	11.575	
Patrimônio líquido	-	(13.084)	142.402	(11.574)	
Lucro (Prejuízo) do exercício	-	(1.510)	40.928	(1.629)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

11. IMOBILIZADO

a. POLÍTICA CONTÁBIL

Registrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e, quando aplicável, perda por redução ao valor de recuperação. Esse custo inclui os custos de empréstimos e financiamentos da Companhia, aplicados para projetos para abertura de lojas e construção de longo prazo, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. A depreciação inicia-se quando da abertura da loja e do início de sua utilização.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida. Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado pela diferença entre os valores recebidos na venda, deduzidos os custos com a venda, e o valor contábil do ativo.

Direitos de uso por meio de arrendamento são depreciados pela vida útil esperada. Benfeitorias em imóveis de terceiros e instalações são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou pelo prazo do contrato de arrendamento, caso este seja inferior a vida útil.

b. COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

		Controladora						
	•		31/12/2023			31/12/2022		
	Taxa anual de							
	depreciação		Depreciação	Valor		Depreciação	Valor	
	%	Custo	acumulada	líquido	Custo	acumulada	líquido	
Benfeitorias	10	562	(562)	-	562	(547)	15	
Máquinas e equipamentos	10	12.188	(11.231)	957	11.976	(10.609)	1.367	
Móveis e utensílios	10	34.514	(28.871)	5.643	32.885	(27.506)	5.379	
Instalações	10	117.094	(93.053)	24.041	113.642	(88.338)	25.304	
Veículos	20	821	(821)	-	821	(810)	11	
Equipamentos de informática	20	18.722	(17.981)	741	18.468	(17.746)	722	
Outros equipamentos	10	1.827	(1.541)	286	1.827	(1.416)	411	
Imobilizado em andamento	-	583	-	583	-	-	-	
Direito de uso de imóveis	-	325.446	(229.240)	96.206	299.254	(183.935)	115.319	
Direito de uso de equipamentos	-	552	(478)	74	552	(368)	184	
	_	512.309	(383.778)	128.531	479.987	(331.275)	148.712	

		Consolidado							
			31/12/2023			31/12/2022			
	Taxa anual de		Depreciação	Valor		Depreciação	Valor		
	depreciação %	Custo	acumulada	líquido	Custo	acumulada	líquido		
Benfeitorias	10	1.038	(671)	367	1.038	(645)	393		
Máquinas e equipamentos	10	13.184	(12.116)	1.068	12.956	(11.480)	1.476		
Móveis e utensílios	10	35.685	(30.017)	5.668	34.056	(28.650)	5.406		
Instalações	10	117.182	(93.483)	23.699	113.730	(88.759)	24.971		
Veículos	20	821	(821)	-	821	(810)	11		
Equipamentos de informática	20	19.756	(19.016)	740	19.502	(18.797)	705		
Outros equipamentos	10	1.827	(1.541)	286	1.827	(1.416)	411		
Imobilizado em andamento	-	583	-	583	-	-	-		
Direito de uso de imóveis	-	325.446	(229.240)	96.206	299.254	(183.935)	115.319		
Direito de uso de equipamentos	-	552	(478)	74	552	(368)	184		
		516.074	(387.383)	128.691	483.736	(334.860)	148.876		

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

c. MOVIMENTAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO IMOBILIZADO

As movimentações registradas na rubrica "Imobilizado" foram as seguintes:

			Controladora		
	31/12/2022	Adições	Baixas (***)	Transferência (*)	31/12/2023
Custo:					
Benfeitorias	562	-	-	-	562
Máquinas e equipamentos	11.976	267	(55)	-	12.188
Móveis e utensílios	32.885	1.542	(10)	97	34.514
Instalações	113.642	349	(2.902)	6.005	117.094
Veículos	821	-	-	-	821
Equipamentos de informática	18.468	254	-	-	18.722
Outros equipamentos	1.827	-	-	-	1.827
Imobilizado em andamento	-	6.685	-	(6.102)	583
Direito de uso de imóveis (**)	299.254	35.543	(9.351)	-	325.446
Direito de uso de equipamentos (**)	552	-	-	-	552
Total do custo	479.987	44.640	(12.318)	-	512.309
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(547)	(15)	-	-	(562)
Máquinas e equipamentos	(10.609)	(664)	42	-	(11.231)
Móveis e utensílios	(27.506)	(1.374)	9	-	(28.871)
Instalações	(88.338)	(7.204)	2.489	-	(93.053)
Veículos	(810)	(11)	-	-	(821)
Equipamentos de informática	(17.746)	(235)	-	-	(17.981)
Outros equipamentos	(1.416)	(125)	-	-	(1.541)
Direito de uso de imóveis (**)	(183.935)	(51.645)	6.340	-	(229.240)
Direito de uso de equipamentos	(368)	(110)	-	-	(478)
Total da depreciação	(331.275)	(61.383)	8.880	-	(383.778)
Valor líquido	148.712	(16.743)	(3.438)	-	128.531

			Controladora		
	31/12/2021	Adições	Baixas (***)	Transferência (*)	31/12/2022
Custo:					
Benfeitorias	562	-	-	-	562
Máquinas e equipamentos	11.904	172	(100)	-	11.976
Móveis e utensílios	32.702	196	(115)	102	32.885
Instalações	115.848	345	(5.625)	3.074	113.642
Veículos	909	-	(88)	-	821
Equipamentos de informática	18.322	150	(4)	-	18.468
Outros equipamentos	1.827	-	-	-	1.827
Imobilizado em andamento	9	3.174	(7)	(3.176)	-
Direito de uso de imóveis (**)	253.097	57.259	(11.102)	-	299.254
Direito de uso de equipamentos (**)	552	-	-	-	552
Total do custo	435.732	61.296	(17.041)	-	479.987
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(539)	(8)	-	-	(547)
Máquinas e equipamentos	(9.982)	(688)	61	-	(10.609)
Móveis e utensílios	(26.020)	(1.608)	122	-	(27.506)
Instalações	(85.076)	(8.190)	4.928	-	(88.338)
Veículos	(898)	-	88	-	(810)
Equipamentos de informática	(17.469)	(280)	3	-	(17.746)
Outros equipamentos	(1.277)	(139)	-	-	(1.416)
Direito de uso de imóveis (**)	(135.585)	(53.548)	5.198	-	(183.935)
Direito de uso de equipamentos	(258)	(110)	-	-	(368)
Total da depreciação	(277.104)	(64.571)	10.400	-	(331.275)
Valor líquido	158.628	(3.275)	(6.641)	-	148.712

^(*) As transferências se referem a imobilizados em andamentos concluídos, que foram classificados em cada grupo de contas correspondente.

^(**) Direito de uso de imóveis referente a passivos de arrendamentos mercantil conforme divulgado na Nota Explicativa nº 14. (***) Baixa referente ao fechamento de lojas no exercício.

INBRANDS S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

			Consolidad	lo	
	31/12/2022	Adições	Baixas (***)	Transferência (*)	31/12/2023
Custo					
Custo:	4.020				4 000
Benfeitorias	1.038	-	- ()	-	1.038
Máquinas e equipamentos	12.956	283	(55)	-	13.184
Móveis e utensílios	34.056	1.542	(10)	97	35.685
Instalações	113.730	349	(2.902)	6.005	117.182
Veículos	821	-	-	-	821
Equipamentos de informática	19.502	254	-	-	19.756
Outros equipamentos	1.827	-	-	-	1.827
Imobilizado em andamento	-	6.685	-	(6.102)	583
Direito de uso de imóveis (**)	299.254	35.543	(9.351)	-	325.446
Direito de uso de equipamentos	552	-	-	-	552
Total do custo	483.736	44.656	(12.318)	-	516.074
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(645)	(26)	-	-	(671)
Máquinas e equipamentos	(11.480)	(677)	41	-	(12.116)
Móveis e utensílios	(28.650)	(1.378)	11	-	(30.017)
Instalações	(88.759)	(7.213)	2.489	-	(93.483)
Veículos	(810)	(11)	-	-	(821)
Equipamentos de informática	(18.797)	(219)	-	-	(19.016)
Outros equipamentos	(1.416)	(125)	-	-	(1.541)
Direito de uso de imóveis (**)	(183.935)	(51.645)	6.340	-	(229.240)
Direito de uso de equipamentos (**)	(368)	(110)	-	-	(478)
Total da depreciação	(334.860)	(61.404)	8.881	-	(387.383)
Valor líquido	148.876	(16.748)	(3.437)	-	128.691

			Consolidad	do	
	31/12/2021	Adições	Baixas (***)	Transferência (*)	31/12/2022
Custo:					
Benfeitorias	1.038	-	-	-	1.038
Máquinas e equipamentos	12.825	235	(104)	-	12.956
Móveis e utensílios	33.873	196	(115)	102	34.056
Instalações	115.936	345	(5.625)	3.074	113.730
Veículos	909	-	(88)	-	821
Equipamentos de informática	19.356	150	(4)	-	19.502
Outros equipamentos	1.827	-	-	-	1.827
Imobilizado em andamento	9	3.174	(7)	(3.176)	-
Direito de uso de imóveis (**)	253.097	57.259	(11.102)	-	299.254
Direito de uso de equipamentos	552	-	-	-	552
Total do custo	439.422	61.359	(17.045)	-	483.736
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(626)	(19)	-	-	(645)
Máquinas e equipamentos	(10.848)	(697)	65	-	(11.480)
Móveis e utensílios	(27.160)	(1.612)	122	-	(28.650)
Instalações	(85.488)	(8.199)	4.928	-	(88.759)
Veículos	(898)	-	88	-	(810)
Equipamentos de informática	(18.520)	(280)	3	-	(18.797)
Outros equipamentos	(1.277)	(139)	-	-	(1.416)
Direito de uso de imóveis (**)	(135.585)	(53.548)	5.198	-	(183.935)
Direito de uso de equipamentos (**)	(258)	(110)	-	-	(368)
Total da depreciação	(280.660)	(64.604)	10.404	-	(334.860)
Valor líquido	158.762	(3.245)	(6.641)	-	148.876

^(*) As transferências se referem a imobilizados em andamentos concluídos, que foram classificados em cada grupo de contas correspondente.

^(**) Direito de uso de imóveis referente a passivos de arrendamentos mercantil conforme divulgado na Nota Explicativa nº 14. (***) Baixa referente ao fechamento de lojas no exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

12. INTANGÍVEL

a. POLÍTICA CONTÁBIL

Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. Esse custo inclui os custos de empréstimos da Companhia, aplicados para projetos de desenvolvimento de coleção e desenvolvimento de software, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição, como excesso de contraprestação transferida. Quando são identificadas indicações de perda de valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida. Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Os direitos de uso de infraestrutura são pagos pela Companhia quando da assinatura dos contratos de aluguel e são amortizados linearmente pelo prazo do respectivo contrato de locação.

Os recursos com desenvolvimento de coleções e software são ativos qualificáveis à capitalização de juros e são registrados como ativo intangível, quando a Companhia define o conceito técnico da sua coleção e incorre nos custos de desenvolvimento dos seus projetos, respectivamente.

b. COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

		Controladora							
	Taxa anual		31/12/2023			31/12/2022			
	de amortização		Amortização	Valor		Amortização	Valor		
	%	Custo	acumulada	líquido	Custo	acumulada	líquido		
Direitos de uso de ponto comercial	(a)	47.927	(42.065)	5.862	50.649	(43.152)	7.497		
Software	20	72.965	(59.898)	13.067	68.107	(55.004)	13.103		
Marcas e patentes	(b)	175.791	-	175.791	175.791	-	175.791		
Desenvolvimento de coleções	(c)	73.120	(54.694)	18.426	57.759	(39.983)	17.776		
Ágio	(d)	211.962	-	211.962	211.962	-	211.962		
		581.765	(156.657)	425.108	564.268	(138.139)	426.129		

		Consolidado							
	Taxa anual		31/12/2023			31/12/2022	_		
	de amortização		Amortização	Valor		Amortização	Valor		
	%	Custo	acumulada	líquido	Custo	acumulada	líquido		
Direitos de uso de ponto comercial	(a)	47.927	(42.065)	5.862	50.649	(43.152)	7.497		
Software	20	73.200	(60.133)	13.067	68.342	(55.239)	13.103		
Marcas e patentes	(b)	175.796	-	175.796	175.796	-	175.796		
Desenvolvimento de coleções	(c)	73.120	(54.694)	18.426	57.759	(39.983)	17.776		
Ágio	(d)	211.962	-	211.962	211.962	-	211.962		
		582.005	(156.892)	425.113	564.508	(138.374)	426.134		

- (a) Os direitos de uso são valores pagos a shopping centers para instalação das lojas, que são amortizados de acordo com o período do contrato de locação das respectivas lojas, considerando período de renovação automático, quando aplicável.
- (b) Referem-se substancialmente às aquisições das marcas Richards, Salinas, VR, Mandi e Bobstore, as quais a Administração entende tratar-se de um intangível de vida útil-econômica indefinida.
- (c) O desenvolvimento de coleções é referente a gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de sua comercialização, o qual varia de 6 a 24 meses, tendo efeito de uma amortização acelerada durante os primeiros 6 meses.
- (d) O montante do ágio registrado é decorrente da combinação de negócios na aquisição das empresas CDM (detentora das marcas "Richards" e "Salinas"), ITW (detentora da marca "Bobstore"), VR Holding (detentora da marca "VR").

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

c. CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL DO INTANGÍVEL

A movimentação desses ativos nos exercícios foi como segue:

			Contr	oladora		
	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência	Juros capitalizados (*)	31/12/2023
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	50.649	-	(2.722)	-	-	47.927
Software	68.107	4.350	-	307	201	72.965
Marcas e patentes	175.791	-	-	-	-	175.791
Desenvolvimento de coleções	57.759	14.752	-	-	609	73.120
Intangível em andamento	-	307	-	(307)	-	-
Ágio	211.962	-	-	-	-	211.962
Total do custo	564.268	19.409	(2.722)	-	810	581.765
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(43.152)	(1.542)	2.629	-	-	(42.065)
Software	(55.004)	(4.894)	-	-	-	(59.898)
Desenvolvimento de coleções	(39.983)	(14.711)	-	-	-	(54.694)
Total da amortização	(138.139)	(21.147)	2.629	-	-	(156.657)
Valor líquido	426.129	(1.738)	(93)	-	810	425.108

^(*) A Companhia capitaliza encargos financeiros referentes a desenvolvimentos de coleções e desenvolvimento de softwares. A taxa média efetiva referente aos custos dos empréstimos foi de 3,37% a.a. (3,54% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022). A apropriação dos juros e encargos ao resultado do período ocorrerá nos mesmos prazos de amortização ou quando ocorrer a baixa dos ativos financiados. Os juros capitalizados sobre esses ativos foram registrados durante o período de desenvolvimento das coleções e/ou dos softwares.

	Controladora								
					Juros				
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferência	capitalizados (*)	31/12/2022			
Custo:									
Direitos de uso de ponto comercial	51.474	-	(825)	-	-	50.649			
Software	62.905	4.564	-	475	163	68.107			
Marcas e patentes (i)	175.791	-	-	-	-	175.791			
Desenvolvimento de coleções	42.765	14.472	-	-	522	57.759			
Intangível em andamento	-	475	-	(475)	-	=			
Ágio (ii)	211.962	-	-	-	-	211.962			
Total do custo	544.897	19.511	(825)	-	685	564.268			
Amortização acumulada:									
Direitos de uso de ponto comercial	(41.991)	(1.973)	812	-	-	(43.152)			
Software	(50.190)	(4.814)	-	-	-	(55.004)			
Desenvolvimento de coleções	(25.874)	(14.109)	-	-	-	(39.983)			
Total da amortização	(118.055)	(20.896)	812	-	-	(138.139)			
Valor líquido	426.842	(1.385)	(13)	-	685	426.129			

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

			Coi	nsolidado		
	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência	Juros capitalizados (*)	31/12/2023
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	50.649	-	(2.722)	-	-	47.927
Software	68.342	4.350	-	307	201	73.200
Marcas e patentes	175.796	-	-	-	-	175.796
Desenvolvimento de coleções	57.759	14.752	-	-	609	73.120
Intangível em andamento	-	307	-	(307)	-	-
Ágio	211.962	-	-	-	-	211.962
Total do custo	564.508	19.409	(2.722)	-	810	582.005
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(43.152)	(1.542)	2.629	-	-	(42.065)
Software	(55.239)	(4.894)	-	-	-	(60.133)
Desenvolvimento de coleções	(39.983)	(14.711)	-	-	-	(54.694)
Total da amortização	(138.374)	(21.147)	2.629	-	-	(156.892)
Valor líquido	426.134	(1.738)	(93)	-	810	425.113

	Consolidado							
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferência	Juros capitalizados (*)	31/12/2022		
Custo:								
Direitos de uso de ponto comercial	51.474	-	(825)	-	-	50.649		
Software	63.140	4.564	-	475	163	68.342		
Marcas e patentes (i)	175.796	-	-	-	-	175.796		
Desenvolvimento de coleções	42.765	14.472	-	-	522	57.759		
Intangível em andamento	-	475	-	(475)	-	-		
Ágio (ii)	211.962	-	-	-	-	211.962		
Total do custo	545.137	19.511	(825)	-	685	564.508		
Amortização acumulada:								
Direitos de uso de ponto comercial	(41.991)	(1.973)	812	-	-	(43.152)		
Software	(50.425)	(4.814)	-	-	-	(55.239)		
Desenvolvimento de coleções	(25.874)	(14.109)	-	-	-	(39.983)		
Total da amortização	(118.290)	(20.896)	812	-	-	(138.374)		
Valor líquido	426.847	(1.385)	(13)	-	685	426.134		

^(*) A Companhia capitaliza encargos financeiros referentes a desenvolvimentos de coleções e desenvolvimento de softwares. A taxa média efetiva referente aos custos dos empréstimos foi de 3,37% a.a. (3,54% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022). A apropriação dos juros e encargos ao resultado do período ocorrerá nos mesmos prazos de amortização ou quando ocorrer a baixa dos ativos financiados. Os juros capitalizados sobre esses ativos foram registrados durante o período de desenvolvimento das coleções e/ou dos softwares.

13. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL

a. POLÍTICA CONTÁBIL

i. Redução dos valores de recuperação dos ativos

Os itens do imobilizado e do ativo intangível com prazo de vida útil definida e indefinida que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, por meio de estudo detalhado para cada unidade geradora de caixa pelo cálculo do fluxo de caixa futuro descontado e pela utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do exercício analisado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. As perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado, quando identificadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Para o propósito de avaliação ao valor recuperável, os ativos são agrupados ao menor nível para o qual existem UGC — Unidades geradoras de caixa. Em 2023 e 2022, a Companhia agrupou seus ativos, imobilizado e intangível, em uma única UGC que corresponde ao comércio varejista e atacadista de artigos de vestuários e acessórios, conforme mencionado na nota explicativa n° 2.12.

Nesse contexto, o valor em uso da referida UGC única, calculado com base no fluxo de caixa futuro descontado, foi superior ao saldo contábil dos ativos agrupados e, portanto, não foi identificada nenhuma evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável na referida análise anual realizada pela Companhia em 31 de dezembro de 2023.

ii. Redução ao valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário efetuar estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das referidas unidades e a taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

b. TESTE DE REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL ("IMPAIRMENT")

i. IMOBILIZADO

Os testes de impairment" de imobilizado são realizados sempre que indicadores apontam a possibilidade da existência de perda de valor, de acordo com o CPC 01 (IAS 36).

Para fins de avaliação dos indicadores, a Administração se utiliza de premissas e julgamentos sobre o custo estimado para manter todas as lojas do grupo em funcionamento, para a metodologia de cálculo são utilizados os seguintes critérios:

- a. Valores gastos com a abertura e reforma de lojas no exercício;
- b. Metragem média das lojas existentes no fim de cada exercício; e
- c. Atualização do IPC durante o exercício.

A Companhia efetuou a avaliação dos indicadores na data base em 31 de dezembro de 2023, e concluiu que não há fatores que indiquem a necessidade de provisão de perdas por "impairment" além do montante de R\$ 14 milhões, já reconhecidos anteriormente, e que está apresentado líquido na linha de "Instalações" em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

II. INTANGÍVEL

Para efeitos dos testes de avaliação, foi definido um conjunto de premissas de forma a determinar o valor recuperável dos principais ativos:

- Determinação dos fluxos de caixa: Volume de receita baseada na maturação das unidades existentes, conforme os estudos de viabilidade, reforçando o crescimento orgânico das lojas e consequentemente no aumento da carteira de atacado franquias e multimarcas.
- Prazo utilizado para fluxo de caixa: cinco anos;
- Taxa de desconto utilizada (líquido dos impostos): taxa média ponderada do custo de capital da Companhia (13,5% a.a., tendo em vista que não ocorreram variações relevantes neste exercício).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

 Os fluxos de caixa posteriores aos períodos mais longos (perpetuidade) foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 3,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação de longo prazo (Boletim Focus).

A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total do segmento.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia e suas controladas não resultou na necessidade de reconhecimento de provisão para perda adicional além daquelas já reconhecidas em anos anteriores.

14. ARRENDAMENTOS

A Companhia determinou as suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros prontamente observáveis no mercado brasileiro, considerando o prazo de cada contrato, ajustadas a taxa média das debentures. A tabela abaixo evidencia a taxa média ao ano de acordo com os prazos de vencimento dos contratos.

Prazos contratos	Таха % аа
1 ano	13,66
2 anos	12,96
3 anos	12,50
4 anos	12,25
5 anos	12,19
6 anos	12,28
7 anos	12,35
8 anos	12,43
9 anos	12,52
10 anos	12,61

14.1 COMPOSIÇÃO DOS SALDOS E MOVIMENTAÇÃO

Ativo de direito de uso

	Controla	Controladora		olidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	115.504	117.807	115.504	117.807
Adição e remensuração	35.543	57.259	35.543	57.259
Baixa	(3.012)	(5.904)	(3.012)	(5.904)
Depreciação	(51.755)	(53.658)	(51.755)	(53.658)
Saldo no fim do exercício	96.280	115.504	96.280	115.504

Passivo de arrendamento

	Contr	Controladora		olidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	122.081	124.235	122.081	124.235
Adição e remensuração	35.543	57.259	35.543	57.259
Baixa	(3.251)	(6.616)	(3.251)	(6.616)
Amortização	(63.525)	(60.398)	(63.525)	(60.398)
Juros apropriados	12.435	11.516	12.435	11.516
Desconto obtidos	-	(3.915)	=	(3.915)
Saldo no fim do exercício	103.283	122.081	103.283	122.081
Passivo circulante	38.668	44.915	38.668	44.915
Passivo não circulante	64.615	77.166	64.615	77.166
	103.283	122.081	103.283	122.081

Em 31 de dezembro de 2023, o potencial crédito de PIS/COFINS sobre o fluxo de contratual bruto é de R\$ 11.365 e trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$ 9.554.

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Prezando pela devida divulgação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos exercícios de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

14.2 MATURIDADE DOS PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

		Controladora e Consolidado						
						2029 em	Encargos	Saldo em
Fluxo de pagamentos futuros	2024	2025	2026	2027	2028	diante	AVP	31/12/2023
Fluxo de caixa real	49.317	34.274	22.002	13.565	2.813	890	(19.578)	103.283
Taxa média de desconto (%)	13,66	12,96	12,50	12,25	12,19	12,44		
Fluxo de caixa nominal	52.739	36.867	23.980	14.615	3.123	955	(21.239)	111.040
Taxa média de inflação (%)	6,53	6,88	7,16	7,01	6,92	6,88		

		Controladora e Consolidado							
						2028 em	Encargos	Saldo em	
Fluxo de pagamentos futuros	2023	2024	2025	2026	2027	diante	AVP	31/12/2022	
Fluxo de caixa real	55.443	38.638	27.367	15.710	7.203	1.229	(23.509)	122.081	
Taxa média de desconto (%)	14,20	14,06	13,80	13,59	13,35	13,72			
Fluxo de caixa nominal	59.280	41.227	29.311	17.096	7.666	1.319	(25.506)	130.393	
Taxa média de inflação (%)	6,98	7,39	7,68	7,76	7,73	8,32			

14.3 ANÁLISE DO IMPACTO DAS DIFERENÇAS

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Ativo de direito de uso	96.280	115.504	96.280	115.504	
Cenário com inflação	103.293	122.956	103.293	122.956	
	7,28%	6,45%	7,28%	6,45%	
Passivo de arrendamento	103.283	122.082	103.283	122.082	
Cenário com inflação	111.040	130.393	111.040	130.393	
	7,51%	6,81%	7,51%	6,81%	
Apropriação dos juros Cenário com inflacão	(12.435) (13.446)	(11.516) (12.475)	(12.435) (13.446)	(11.516) (12.475)	
	8,13%	8,33%	8,13%	8,33%	
Depreciação do direito de uso Cenário com inflacão	(51.755) (55.096)	(53.658) (57.531)	(51.755) (55.096)	(53.658) (57.531)	
	6,46%	7,22%	6,46%	7,22%	

15. OBRIGAÇÕES DECORRENTES DE COMPRA DE MERCADORIA E SERVIÇOS

A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais, fornecedores de produtos e serviços, possuem a possibilidade de estruturar operações de antecipação de recebimento de títulos relacionados às operações mercantis entre as partes (também conhecidas no mercado como transação de 'risco sacado').

Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de mercadoria à Companhia, sem direito de regresso e a taxas de juros média de 1,80% a.m. "pré-fixada", para os bancos e fundos de investimentos, que por sua vez, passam a ser credores destes títulos. A Companhia entende que esta operação ajuda a sua cadeia de fornecedores a buscar financiamentos para eles próprios mais eficientes que o tradicional mercado de "factoring" e "shadow banking", ao qual a cadeia de fornecedores da Companhia sempre recorreu de forma menos eficiente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

O prazo médio de pagamento em 31 de dezembro de 2023 é de 61 dias (71 em 31 de dezembro de 2022).

A Administração avaliou que a substância econômica da transação é de natureza operacional, considerando que a realização da antecipação é de exclusivo critério do fornecedor e, para a Companhia, não há alterações no prazo original negociado com o fornecedor e, tampouco, alterações nos valores contratados. A Administração avaliou os potenciais efeitos de ajuste a valor presente destas operações e concluiu que os efeitos são imateriais para mensuração e divulgação.

Adicionalmente, não há exposição a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a estas operações e estes passivos decorrentes não são considerados dívida líquida e não possuem cláusulas restritivas (financeiras ou não financeiras) relacionadas.

Referidos saldos são classificados como "Obrigações decorrentes de compra de mercadoria e serviços" e os pagamentos são feitos às instituições financeiras nas mesmas condições que as acordadas originalmente com o fornecedor. Como resultado, todo o fluxo de caixa advindo destas operações é apresentado como operacional na demonstração do fluxo de caixa.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo a pagar correlacionado a estas operações é de R\$ 1.715 (R\$ 9.670 em 31 de dezembro de 2022)

16. PARTES RELACIONADAS

a. POLÍTICA CONTÁBIL

As operações entre as controladas da Companhia, incluindo os saldos, os ganhos e as perdas não realizadas nessas operações, quando aplicáveis, foram eliminadas. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegura a consistência com as práticas contábeis adotadas pela Controladora.

b. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme a seguir descritos:

	Contro	oladora	Con	solidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo não circulante				
Partes relacionadas				
Controladas:				
Luminosidade (i)	57.963	48.930	-	-
Controlada em conjunto				
Tommy Hilfiger (ii)	2.866	2.238	2.866	2.238
Outras partes relacionadas				
IMM Moda (iii)	-	-	759	714
	60.829	51.168	3.625	2.952
Dividendos a receber				
Controladas:				
Tommy Hilfiger (iv)	18.702	5.988	.8.702	5.988
Inbrands Industria (v)	7.045	7.045	-	-
	25.747	13.033	.8.702	5.988

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Control	adora	Consolidado	
Saldos	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante				
Partes relacionadas				
Controladas:				
Inbrands Indústria (vi)	108.340	102.766	-	-
Empréstimos				
Controladores:				
Acionistas da Companhia (vii)	27.114	25.750	27.114	25.750
	135.454	128.516	27.114	25.750
Passivo não circulante		,	,	•
Dividendos a pagar				
Controladores				
Acionistas da Companhia (nota explicativa nº 20 d)	5.689	5.689	5.689	5.689
	5.689	5.689	5.689	5.689

- (i) Contratos de mútuo estabelecido com a Luminosidade, sujeito a juros equivalentes à variação de 100% do CDI.
- (ii) Referem-se a reembolsos de despesas compartilhadas entre as companhias.
- (iii) Contrato de mútuo estabelecido entre a Luminosidade e a IMM MODA, sujeito a variação positiva do IPCA mais juros de 2% ao ano.
- (iv) A companhia aguarda a aprovação das demonstrações contábeis de subsidiária por parte dos acionistas e respectiva deliberação para definição de prazo para pagamento de dividendos.
- (v) Dividendos a receber classificado no ativo não circulante, considerando a expectativa de recebimento pela subsidiária. Conforme acordo entre as partes o pagamento está suspenso até que a situação financeira da Companhia assim o permita.
- (vi) Referente a transações e/ou operações de compra e venda de mercadorias efetuadas entre as companhias no curso normal dos negócios.
- (vii) Em 25 de agosto de 2020 foi efetuado a quitação por parte do Sr. Nelson Alvarenga Filho do crédito decorrente da Cédula de Crédito Bancário emitida pela Companhia sob o nº CSBRA20190800022 junto ao Banco Credit Suisse (Brasil) S.A., como resultado da execução do Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia nº CSBRA20190600017 celebrado entre o Banco e o Sr. Nelson Alvarenga Filho. Em AGE realizada em 18 de dezembro de 2020 foi aprovado a sub-rogação pelo sócio Sr. Nelson Alvarenga Filho do Crédito bancário emitido pela Companhia junto ao Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. O saldo registrado em empréstimos e financiamentos é de R\$ 27.114 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 25.750 em 31 de dezembro de 2022), conforme Nota Explicativa 17. Além desse empréstimo com partes relacionadas, destaca-se que o grupo NAF ENIGMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, parte relacionada do acionista integrante do bloco de controle da Companhia, Sr. Nelson Alvarenga Filho, possui 113.200 debêntures, representando 91,5% das debêntures INBD24 e 24,5% do total das debêntures da Primeira e da Segunda Série da 4º emissão de debentures da Companhia.

	Contr	Controladora		olidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Transações				
Controlada direta e indireta				
Luminosidade				
Receitas financeiras	8.836	7.241	-	-
Outras partes relacionadas				
IMM Moda				
Receitas financeiras	-	-	44	64
	8.836	7.241	44	64
Controlada em conjunto				
Tommy Hilfiger				
Compra de mercadoria	-	-	-	-
Reembolso de despesa compartilhada	35.746	28.241	35.746	28.241
	35.746	28.241	35.746	28.241
Controlada direta				
Inbrands Indústria				
Compra de mercadoria	(178.447)	(206.554)	-	-
·	(178.447)	(206.554)	-	-

c. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho a seus administradores. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Assembleia Geral fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, assim como a dos membros do Conselho Fiscal, se instalado. Os gastos com remuneração dos administradores da Companhia no exercício são:

	Consolidado				
	31/12/2023	31/12/2022			
Remuneração	·				
Salário dos administradores	2.896	2.886			
Benefícios concedidos	148	86			
Total	3.044	2.972			

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

				Controladora		Consc	olidado
Instituição financeira	Encargos	Vencimento	Garantias	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Debêntures:							
Debêntures	(b)	(b)	(b)	542.871	557.095	542.871	557.095
Empréstimos e financiamentos Em moeda nacional Capital de giro:							
Duplicatas descontadas				27.545	22.778	27.545	22.778
Partes Relacionadas	CDI + 3,50% ao ano	Ago/21 (**)		27.114	25.750	27.114	25.750
				597.530	605.623	597.530	605.623
Passivo circulante				111.729	61.990	111.729	61.990
Passivo não circulante				485.801 597.530	543.633 605.623	485.801 597.530	543.633 605.623

^(*) Empréstimo junto ao Banco da China com garantia de estoques e duplicatas.

a) MOVIMENTAÇÃO EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Saldo inicial	605.623	545.730	605.623	545.730	
Fluxo de caixa de financiamento					
Captações	164.965	113.928	164.965	113.928	
Amortizações	(164.175)	(115.869)	(164.175)	(115.869)	
Pagamentos de Juros	(86.539)	(12.610)	(86.539)	(12.610)	
Juros incorridos	77.656	74.444	77.656	74.444	
Saldo Final	597.530	605.623	597.530	605.623	

b) CARACTERÍSTICAS E CLÁUSULAS CONTRATUAIS ("CONVENANTS") DEBÊNTURES

4ª emissão de debêntures

Em 27 de julho de 2016, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a 4ª emissão de debentures da Companhia. Foram emitidas 474.300 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real em duas series que somadas totalizaram o valor de R\$474.300. Os recursos captados pela mesma na data da emissão foram integralmente destinados ao resgate antecipado das debêntures da 1ª e da 2ª emissão e à liquidação de certos contratos financeiros.

Conforme cláusulas 5.1.1 e 5.1.2 do Instrumento Particular da 4º Emissão de Debêntures, é facultado à Companhia o direito de cancelar as debêntures que foram recompradas pela Companhia. Na AGE realizada em 29 de julho de 2019 foi aprovado o cancelamento de 8.540 debêntures emitidas pela Companhia na 4º emissão de Debêntures Simples da Companhia, não conversíveis em ações no valor de R\$8.540.

^(**) A prorrogação do prazo está em discussão com a parte relacionada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	4ª emissão
Emissora	Inbrands S.A.
	Banco Itaú BBA S.A.
Coordenador-líder	
Título	Debênture com esforços restritos de distribuição nos termos da Instrução CVM nº 476, de janeiro de
	2009
Valor de emissão	R\$474.300
	Resgate antecipado da totalidade das debêntures de 1º e 2º emissões e adimplemento integral de
Destinação dos recursos	certos contratos financeiros
Séries	Três séries, sendo a 1ª. no valor de R\$345.510, a 2ª no valor de R\$7.050 e a 3ª no valor de R\$ 113.200
Regime de colocação	Regime Misto de Garantia Firme (1ª) e de Melhores Esforços (2ª)
Valor nominal unitário	R\$1.000
Data de emissão	12 de agosto de 2016
Prazo	Quinze anos a contar da data de emissão
Forma de amortização	Em parcelas mensais, sendo a primeira com vencimento em 12 de novembro de 2023 e a última em
	12 de outubro de 2031.
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over "Extra
•	Grupo"), apurada e divulgada diariamente pela B3, na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e
	cinquenta e dois) dias úteis, acrescida de um "spread" máximo de até 1,00% ao ano.
Dagamento da remuneração	
Pagamento da remuneração	Pagamento da remuneração será feito em parcelas mensais e consecutivas, sem carência,
	sendo o primeiro pagamento em 12 de outubro de 2022 e o último na data de vencimento.

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 30 de junho de 2022 foi aprovado o 4º Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 4º Emissão de Debêntures da Inbrands. Dentre os principais termos e condições renegociados foram;

- (i) o agrupamento das Debêntures da primeira série e das Debêntures da segunda série e, ato contínuo, o desmembramento em três séries, sendo 345.510 Debêntures alocadas para a primeira série, 7.050 Debêntures alocadas para a segunda série e 113.200 Debêntures alocadas para a terceira série;
- (ii) a alteração da Data de Vencimento; Antes da renegociação o vencimento era em 12 de maio de 2025, após a renegociação, as debêntures vencerão em 12 de outubro de 2023, prorrogável automaticamente por períodos sucessivos de dois anos, até o limite máximo de 12 de outubro de 2031, exceto caso tenha sido declarado o vencimento antecipado das Debêntures. A cada prorrogação, a Companhia deverá comunicar os Debenturistas, a B3, o Agente Fiduciário e o Escriturador com três dias úteis de antecedência.
- (iii) a alteração da Remuneração das Debêntures; A remuneração incorrida entre 08 de maio de 2020 e 30 de junho de 2022 ("Data da primeira incorporação"), foi capitalizada e incorporada ao Valor Nominal Unitário Amortizado. A remuneração será paga mensalmente, a partir de 12 de outubro de 2022 ("Data da segunda incorporação"). A partir da primeira data de incorporação até a Data de Vencimento, a sobretaxa será de 1,00% ao ano.
- (iv) a alteração das datas de pagamento de amortização ordinária das Debêntures; A amortização será realizada a partir de novembro de 2023 em parcelas mensais conforme percentuais estipulados no quadro abaixo:

Período	% Mensal
Nov/2023 a Out/2026	0,833%
Nov/2027 a Out/2028	1,042%
Nov/2028 a Set/2031	1,250%
Out/2031	Saldo devedor

- (v) o distrato do Contrato de Cessão Fiduciária Recebíveis Cartão e consequente liberação da respectiva garantia, mediante atendimento de certas condições precedentes;
- (vi) o distrato do Contrato de Alienação Fiduciária VR e consequente liberação da respectiva garantia;

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

(vii) a constituição da Garantia Fiduciária Richards;

(viii) a alteração de limites e índices financeiros ("convenants"); A apuração dos limites e índices financeiros estava suspensa desde 06 de julho de 2020 e continuará a ser aferida semestralmente, em junho e dezembro de cada ano, conforme índices abaixo. Caso os índices não venham a ser atingidos por duas medições consecutivas ou três medições alternadas, ensejarão em direito de resgate antecipado pelos debenturistas.

Limites e índices financeiros	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Dívida Líquida/EBITDA (índice financeiro) nos últimos 12 meses										
não poderá ser superior a	8,0	6,5	5,0	4,0	3,5	3,0	2,5	2,0	1,5	1,3
EBITDA/Despesa Financeira Líquida nos últimos 12 meses não										
poderá ser inferior a	0.5	1.0	2.0	2.5	3.0	3.3	3.5	4.0	5.0	6.0

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia atingiu índices de 5,35 na relação da dívida líquida/EBITDA e de 1,27 na relação EBITDA/despesa financeira líquida e, consequentemente, está adimplente com os limites e índices financeiros. A definição dos índices financeiros podem ser consultadas no site da Companhia.

(ix) dívidas tributárias (exceto tributos correntes e dívidas tributárias oriundas de provisões já devidamente constituídas nas demonstrações e/ou informações financeiras consolidadas da Emissora, não poderão ser superiores aos valores indicados nas Demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021 de R\$ 85.000. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo era de R\$ 52.091 e, consequentemente, está adimplente com os limites e índices tributários.

Com base nestas novas condições, especificamente a descrita no item (iv) acima, em que ficou determinado que as amortizações serão em parcelas mensais, sendo a primeira com vencimento em 12 de novembro de 2023 e a última em 12 de outubro de 2031, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 543.633 referentes ao valor do principal, para o passivo não circulante. Ademais, cabe destacar que, à época, a Companhia realizou a avaliação prevista no CPC 48/IFRS9 sobre eventuais impactos contábeis referentes às alterações contidas no referido aditamento da escritura das debêntures e concluiu que tais alterações não resultaram na extinção do passivo financeiro original e no reconhecimento de um novo passivo financeiro.

18. PARCELAMENTO DOS TRIBUTOS

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
REFIS	4.040	4.450	8.792	9.968	
ICMS – Parcelamento Ordinário	11.038	15.061	15.829	17.842	
INSS – Parcelamento Ordinário	26.380	24.792	26.380	24.793	
COFINS – Parcelamento Ordinário	-	-	-	45	
PIS – Parcelamento Ordinário	-	-	-	12	
Parcelamento simplificado - CDA	3.958	4.759	4.234	5.176	
IOF - Parcelamento simplificado	969	599	969	599	
	46.385	49.661	56.204	58.435	
Passivo circulante	22.860	20.550	26.281	22.962	
Passivo não circulante	23.525	29.111	29.923	35.473	
	46.385	49.661	56.204	58.435	

A seguir a movimentação dos impostos parcelados:

	Contr	oladora	Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022	
Saldo no início do exercício	49.661	71.866	58.435	84.951	
Adições	6.046	-	8.759	-	
Baixa	-	(1.143)	-	(2.755)	
Atualização monetária - Taxa de Juros Selic	12.185	10.313	12.885	11.575	
Pagamentos efetuados	(21.507)	(31.375)	(23.875)	(35.336)	
Saldo no fim do exercício	46.385	49.661	56.204	58.435	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

O cronograma de pagamento dos parcelamentos de tributos em 31 de dezembro de 2023 está demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	22.860	26.281
De 1 a 2 anos	16.013	18.541
De 2 a 3 anos	3.883	5.681
De 3 a 4 anos	1.645	2.244
De 4 a 5 anos	1.484	2.075
Mais de 5 anos	500	1.382
	46.385	56.204

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a. POLÍTICA CONTÁBIL

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5), empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 17), patrimônio líquido (Nota Explicativa nº 20), passivo de arrendamento (Nota Explicativa nº 14), fornecedores, e obrigações decorrente de compra de mercadorias e serviços (Nota Explicativa nº 15).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

i. Ativos e passivos financeiros não derivativos

i) Reconhecimento e mensuração ativo financeiro não derivativo

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente e mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia classifica os ativos financeiros de acordo com a norma CPC 48 / IFRS 9 através da avaliação do modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

Os empréstimos, recebíveis e depósitos são reconhecidos incialmente na data em que foram originados.

Todos os outros ativos financeiros, inclusive os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos incialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

A Companhia avalia mensalmente as estimativas de perdas pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa de perda é reconhecida no resultado do exercício quando há evidências objetivas que não será possível receber todos os montantes a vencer ou vencidos.

Os ativos financeiros estão classificados da seguinte forma:

Custo amortizado: Caixa e equivalente de caixa, contas a receber (exceto Administradoras de Cartão de Crédito), mútuo entre partes relacionadas, outras contas a receber de partes relacionadas e depósitos judiciais.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Administradoras de Cartão de Crédito.

ii) Reconhecimento e mensuração passivo financeiro não derivativo

A Companhia reconhece um passivo financeiro na data em que são originados, são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, líquido aos custos da operação diretamente atribuíveis, conforme cada caso.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: empréstimos e financiamentos, contas a pagar, fornecedores, obrigações decorrentes de compra de mercadoria e serviços, arrendamentos a pagar e parcelamentos de impostos.

iii) Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros é realizada a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, conforme CPC 48 / IFRS 9 nas seguintes categorias:

ii. Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

iii. Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo ou passivo financeiro for mantido dentro do modelo de negócios cujo o objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de se ter fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) Os termos contratuais do ativo ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos do principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

iv. Ativos e passivos a valor justo por meio do resultado

O ativo e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

v. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a exposição ao risco de câmbio.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Os instrumentos derivativos são incialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no encerramento de cada exercício. Os ganhos ou perdas são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Companhia não possuía operações com derivativos.

b. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são os seguintes:

i. Categorias e hierarquia de valor justo dos principais instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Ativos Financeiros:					
<u>Custo amortizado</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	3.538	4.161	3.563	4.320	
Contas a receber de clientes (exceto Administradoras de cartões de créditos)	41.389	51.533	41.480	51.751	
Mútuo entre partes relacionadas	57.963	48.930	759	714	
Outras contas a receber de partes relacionadas	2.866	2.238	2.866	2.238	
Depósitos judiciais	1.125	2.263	1.125	2.273	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Administradora de cartões de créditos	38.779	58.161	38.779	58.161	
Total dos ativos financeiros	145.660	167.286	88.572	119.457	

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Passivos Financeiros:					
<u>Custo amortizado</u>					
Empréstimos e financiamentos	597.530	605.623	597.530	605.623	
Fornecedores	4.205	8.530	11.278	30.491	
Obrigações decorrente de compra de mercadoria e serviços	842	875	1.715	9.661	
Arrendamento a pagar	103.283	122.081	103.283	122.081	
Contas a pagar entre partes relacionadas	108.340	102.766	-	-	
Contas a pagar	24.302	23.777	25.624	25.493	
Parcelamento de tributos	46.385	49.661	56.204	58.435	
Total dos passivos financeiros	884.887	913.313	795.634	851.784	

Os ativos e passivos da Companhia avaliados ao custo amortizado estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, quando aplicável, conforme índices de fechamento de cada exercício.

ii. Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2023, todos os instrumentos financeiros avaliados a valor justo estavam classificados na hierarquia do valor justo de nível 2 conforme quadro abaixo:

	Contro	Controladora		lado
	31/12/2023	31/12/2023 31/12/2022		31/12/2022
Ativos Financeiros:	'			
Administradora de cartões de créditos	38.779	58.161	38.779	58.161
Total	38.779	58.161	38.779	58.161

Os valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Assim, as estimativas aqui apresentadas não são necessariamente indicativas dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas podem ter um efeito significativo nos valores justos estimados.

Os ativos e passivos financeiros reconhecidos nas informações individuais e consolidadas pelos seus custos amortizados não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços, exceto saldos de partes relacionadas que possuem condições específicas, conforme divulgado na nota explicativa nº 16, e os saldos da rubrica de "Empréstimos e financiamentos", a qual substancialmente se deve as debentures, que é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (Nota Explicativa nº 17) e juros variáveis em virtude das condições de mercado.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é de R\$452.949, representado por 138.442.514 ações em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a composição societária da Companhia pode ser assim demonstrada:

	31	/12/2023	31/12/2022		
Acionistas	Total de Ações	Ações Ordinárias	Total de Ações	Ações Ordinárias	
Grupo A					
Fundo de Investimento em Participações - PCP	33,00%	45.689.910	33,00%	45.689.910	
Companhia Bauer - RJ - Atividades Agropecuárias e Participações	11,98%	16.584.398	11,98%	16.584.398	
Total Grupo A	44,98%	62.274.308	44,98%	62.274.308	
Grupo B					
Fundo de Investimento em Participações Amazon	35,98%	49.810.610	35,98%	49.810.610	
Nelson Alvarenga Filho	14,05%	19.445.215	14,05%	19.445.215	
Américo Fernando Rodrigues Breia	4,88%	6.761.957	4,88%	6.761.957	
Total Grupo B	54,91%	76.017.782	54,91%	76.017.782	
Outros	0,11%	150.424	0,11%	150.424	
TOTAL	100%	138.442.514	100%	138.442.514	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

b. RESERVA ESPECIAL DE ÁGIO

O valor de R\$45.157 registrado na rubrica "Reserva especial de ágio" é constituído por:

- R\$7.589 referentes à destinação do aumento de capital realizado com participação detida na Ellus Propag Ltda. (Empresa incorporada em 2012).
- R\$9.497 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição de 10% da Companhia de Marcas (CDM).
- R\$28.071 decorrentes da incorporação reversa da controladora Cristalys em 31 de agosto de 2008, constituindo-se reserva especial de ágio, prevista no artigo 1º da Instrução CVM nº 349/01, representativa do benefício fiscal relacionado à amortização do ágio. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, no fim de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, e as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador.

C. RESERVA LEGAL

Constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. No exercício em que o montante contabilizado na reserva legal, acrescido do montante contabilizado na reserva de capital, representar valor que exceda 30% (trinta por cento) do capital social, não serão obrigatórias a dedução e a destinação ora mencionadas. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. A Companhia possui prejuízos acumulados e por isso não há constituição da reserva legal.

d. POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, bem como à Lei das Sociedades por Ações, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal, nos termos do item "b" acima.
- Distribuição de dividendos, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente e no Estatuto Social da Companhia (dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).

Conforme deliberações tomadas na Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de dezembro de 2016 e na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 20 de janeiro de 2017, tendo em vista a modificação material da situação financeira da Companhia desde a declaração dos dividendos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, foi aprovada a suspensão do pagamento dos referidos dividendos até 31 de dezembro de 2017 ou até que a situação financeira da Companhia assim o permita. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de dividendos a pagar é de R\$ 5.689.

e. RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS

A reserva de retenção de lucros, que deve ser constituída nos termos da Lei das Companhias por Ações, refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, para atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral.

f. RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia possui transações de incentivos fiscais que geram reservas de incentivo fiscal, mas que atualmente tais benefícios estão sendo absorvidos pelos prejuízos acumulados. Portanto, tal reserva será constituída e destacada no patrimônio líquido assim que a Companhia auferir lucros contábeis suficientes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

21. PREJUÍZO POR AÇÃO

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, na tabela a seguir está reconciliado o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

	31/12/2023	31/12/2022
	Básico e diluído	Básico e diluído
Numerador básico e diluído:		
Prejuízo do exercício de operações em continuidade atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do resultado básico e diluído total por ação	(51.501)	(30.398)
Lucro líquido do exercício de operação descontinuada atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do resultado básico e diluído total por ação	27.851	20.464
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do resultado básico e diluído total por ação	(23.650)	(7.929)
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do resultado básico e diluído por ação	138.443	138.443
Prejuízo por ação - básico e diluído - R\$ - operações continuadas	(0,37200)	(0,21957)
Lucro por ação - básico e diluído - R\$ - operações descontinuadas	0,20117	0,14782
Prejuízo por ação - básico e diluído - R\$ - operações continuadas e descontinuadas	(0,17083)	(0,05727)

Em 31 de dezembro 2023, a Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas. Portanto, não há efeitos diluidores sobre o resultado básico por ação.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

POLÍTICA CONTÁBIL

a. Reconhecimento da receita

O CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que busca evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não atendidos. São definidos pela norma as seguintes etapas:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Avaliando os aspectos acima descritos, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia espera ter direito no momento em que concluir a transferência de controle bens ou serviços e satisfazer todas as obrigações performance previstas nos contratos junto a seus clientes.

As receitas de vendas de mercadorias e os correspondentes custos são registrados, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste a valor presente.

As receitas com prestação de serviços possuem a seguinte origem:

- Consultoria e licenciamento: valores relacionados à consultoria de moda e ao licenciamento de marca, faturados mensalmente e de acordo com os contratos estabelecidos.
- Patrocínio para eventos: os valores para patrocínio para eventos são determinados contratualmente e reconhecidos ao resultado à medida que o evento a que se referem é realizado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

- Acordo de exclusividade: os valores por acordo de exclusividade são determinados com base no valor de venda de produtos aos franqueados e multimarcas e são reconhecidos de acordo com os termos de cada contrato.
- Royalties: são determinados com base em percentuais fixos estabelecidos em contrato e calculados sobre o respectivo volume vendido mensalmente a cada um dos franqueados.

b. COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Contro	ladora	Conso	lidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Venda a atacado - mercado interno	226.571	240.044	227.001	240.828
Venda a atacado - mercado externo	127	139	127	139
Venda a varejo - mercado interno	416.937	399.928	416.937	399.928
Receita de venda de mercadorias	643.635	640.111	644.065	640.895
Consultoria e licenciamento	166	312	166	312
"Royalties"	3.448	5.598	3.448	5.598
Receita de prestação de serviços	3.614	5.910	3.614	5.910
Receita bruta	647.249	646.021	647.679	646.805
Tributos municipais	(172)	(292)	(172)	(292)
Tributos estaduais	(91.683)	(89.210)	(78.517)	(65.871)
Tributos federais	(50.276)	(50.252)	(50.311)	(50.314)
Deduções	(142.131)	(139.754)	(129.000)	(116.477)
Receita operacional líquida	505.118	506.267	518.679	530.328

23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir para os períodos de:

	Contro	oladora	Conso	lidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo dos estoques	(224.851)	(238.578)	(139.815)	(150.428)
Despesa com pessoal e encargos	(70.793)	(81.601)	(120.639)	(118.273)
Despesa com ocupação	(48.513)	(49.377)	(52.992)	(52.548)
Fretes e logísticas	(16.051)	(19.613)	(21.898)	(26.304)
Comerciais variáveis	(11.156)	(10.775)	(11.156)	(10.776)
Informática e telecomunicações	(3.814)	(4.279)	(9.413)	(9.137)
Comissão de cartão de crédito	(7.428)	(7.223)	(7.428)	(7.223)
Outras receitas, líquidas	8.956	15.747	(22.190)	(14.454)
Total	(373.650)	(395.699)	(385.531)	(389.143)
Classificadas como:				
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(224.851)	(238.578)	(139.815)	(150.428)
Despesas com vendas	(140.119)	(151.382)	(205.176)	(194.531)
Despesas gerais e administrativas	(6.094)	(6.468)	(39.459)	(45.375)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(2.586)	729	(1.081)	1.191
Total	(373.650)	(395.699)	(385.531)	(389.143)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Contro	oladora	Conso	lidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas financeiras:				
Despesas e tarifas bancárias	(1.274)	(1.537)	(1.347)	(1.564)
Juros passivos	(113.939)	(104.321)	(123.558)	(113.011)
Outras despesas	(1.012)	(519)	(1.026)	(519)
Total	(116.225)	(106.377)	(125.931)	(115.094)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	340	460	340	460
Juros ativos	2.485	1.885	11.377	9.396
Juros com empréstimos as partes relacionadas (Nota Explicativa nº 16)	8.836	7.241	-	-
Descontos obtidos	150	235	150	235
Atualização Selic IR/CS Pago a maior (*)	-	-	1.229	3.201
Outras receitas	6.178	6.533	6.617	6.761
Total	17.989	16.354	19.713	20.053
Variação cambial				
Variação cambial ativa	199	272	201	287
Variação cambial passiva	(389)	(1.029)	(394)	(1.053)
Total	(190)	(757)	(193)	(766)

^(*) Refere-se á atualização monetária sobre o IRPJ e CSLL pago maior nos anos de 2014, 2015 e 2017 na controlada Inbrands Industria de Roupas S.A conforme destacado em nota explicativa nº 8.

25. PROVISÃO PARA RISCO TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas possuíam riscos de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável pela Administração, amparada por seus assessores jurídicos externos e pela controladoria interna, sendo:

		Co	ontroladora					
		Pagamentos/						
	31/12/2022	Adições	reversão	31/12/2023				
Trabalhistas (a)	4.226	6.634	(1.835)	9.025				
Cíveis	2.092	745	(1.740)	1.097				
Tributários (b)	410	707	(1.054)	63				
Total	6.728	8.086	(4.629)	10.185				

		Consolidado						
	•	Pagamentos/						
	31/12/2022	Adições	reversão	31/12/2023				
Trabalhistas (a)	4.225	7.251	(1.835)	9.641				
Cíveis	2.094	745	(1.740)	1.099				
Tributários (b)	428	707	(1.072)	63				
Total	6.747	8.703	(4.647)	10.803				

- a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve valores relacionados ao recolhimento previdenciário de INSS e ao IRRF.
- b) A provisão para riscos tributários é substancialmente representada por riscos fiscais anteriormente provisionados pela CDM (Companhia de Marcas), que estão relacionados a discussões sobre ICMS, interpretações da legislação relacionadas à dedutibilidade de certas despesas e tributação de certas receitas para cálculo do IRPJ e da CSLL e aproveitamento de créditos para cálculo de PIS e COFINS.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Processos com classificação de probabilidade de perda "possíveis"

A Administração da Companhia e de suas controladas não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante de R\$180.183 na Companhia (R\$167.066 em dezembro de 2022) sendo R\$7.906 trabalhistas (a), R\$6.759 cíveis (b) e R\$165.518 tributários (c).

No consolidado R\$180.947 (R\$167.544 em 31 de dezembro de 2022) sendo R\$8.511 trabalhistas (a), R\$6.759 cíveis (b) e R\$165.677 tributários (c), para os quais, na avaliação de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

- i. A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceirizados, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e reflexos.
- ii. A Companhia é parte de processos relacionados a pedidos de indenização por suposta quebra de cláusulas contratuais, processos consumeristas, INMETRO, PROCON e outras ações indenizatórias.
- iii. Os principais processos de natureza tributários são:
 - a) Auto de Infração lavrado pelas autoridades fiscais para exigir multa à Inbrands e à Tommy Brasil pelo fato de a Inbrands ter figurado como importadora de mercadorias entre janeiro de 2013 e junho de 2014. Nesse período, a Inbrands efetuou a importação de produtos da marca Tommy Hilfiger, os quais foram revendidos à Tommy Brasil. Estas operações observaram o curso normal de negócios da empresa. Contudo, a fiscalização entendeu que referidas importações foram realizadas mediante fraude para ocultar o real importador, que seria a Tommy Brasil, imputando (i) multa por cessão de nome no percentual de 10% da operação para a Inbrands e (ii) recolhimento de todos os tributos supostamente devidos e multa para a Tommy Brasil. O valor de perda possível é no montante de R\$ 42.021 (R\$ 36.074 em 31 de dezembro de 2022).
 - b) Auto de Infração lavrado por supostamente a Inbrands não ter recolhido PIS e COFINS sobre (i) receitas financeiras obtidas com descontos, juros e multas recebidos, rendimentos de aplicações financeiras, entre outros, bem como (ii) por ter se creditado de PIS e COFINS decorrentes de despesas com condomínio dos imóveis alugados pela Empresa, por entender que estes custos não legitimariam os créditos de PIS e COFINS, nos termos das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, no período de janeiro a dezembro de 2016. O valor de perda possível é no montante de R\$ 13.887 (R\$ 11.520 em 31 de dezembro de 2022).

O saldo residual dos processos possíveis está pulverizado em diversas causas, com diferentes naturezas, das esferas tributária, trabalhista e cível. Os processos de natureza tributária estão concentrados em auto de infrações de ICMS, PIS/COFINS e IRPJ/CSLL.

Controladora

Consolidado

Depósitos judiciais

	Conti	oluuolu	Consonado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Trabalhistas	76	1.049	76	1.059	
Cíveis	342	520	342	520	
Tributários	707	694	707	694	
Total	1.125	2.263	1.125	2.273	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

26. CONTAS A PAGAR

	Contr	oladora	Cons	olidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações com ocupação	10.471	10.945	10.471	10.945
Serviços contratados a pagar	7.228	6.101	8.239	7.112
Fretes a pagar	1.977	2.400	2.288	3.058
Obras shopping	1.946	701	1.946	701
Aquisição da Luminosidade	1.228	1.086	1.228	1.086
Outras contas a pagar	1.452	2.544	1.452	2.591
	24.302	23.777	25.624	25.493

27. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Em 08 de agosto de 2023, a Companhia submeteu uma notificação formal de exercício de opção de venda da totalidade das ações de emissão da Tommy Hilfiger, entidade controlada em conjunto, detidas pela Companhia aos demais acionistas. As negociações se encontram em andamento e dentro dos prazos e condições previstos. Neste contexto, a Companhia mandatou assessores financeiros independentes para auxiliá-la na definição do 'preço de venda' de sua participação mantida nessa controlada em conjunto, assim como os demais acionistas também definiram e mandataram seus assessores. Com base nos valores mínimos esperados nessa alienação e que representam a melhor estimativa da Administração em 31 de dezembro de 2023, a Companhia entende que tais valores superam o saldo contábil atualmente reconhecido e, portanto, não há indícios de impairment sobre o ativo.

Nesse contexto, para fins de elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Companhia reclassificou os saldos para ativos mantidos para venda, conforme o CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas, e reapresentou os saldos das demonstrações dos resultados e demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo de 31 de dezembro de 2022 para efeitos de comparabilidade.

Os quadros a seguir demonstram as reclassificações que ocorreram em 31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

		c	Controladora		Cor	nsolidado
	31/12/2022	Reclassificação	31/12/2022	31/12/2022	Reclassificação	31/12/2022
			(Reapresentado)			resentado)
Receita operacional líquida	506.267		506.267	530.328		530.328
Custo das mercadorias vendidas	(238.578)		(238.578)	(150.428)		(150.42
e dos serviços prestados	(230.370)		(238.378)	(130.420)		8)
Lucro bruto	267.689		267.689	379.900		379.900
Despesas (Receitas) operacionais	(186.116)	20.464	(206.580)	(300.211)	20.464	(320.67 5)
	(151.382)		(151.382)	(194.531)		(194.53
Vendas						1)
Gerais e administrativas	(6.468)		(6.468)	(45.375)		(45.375)
Depreciações e amortizações	(81.114)		(81.114)	(81.147)		(81.147)
Equivalência patrimonial	52.119	20.464	31.655	19.651	20.464	(813)
Outras receitas (despesas)	729		729	1.191		1.191
operacionais líquidas						
Lucro antes do resultado						
financeiro	81.573	20.464	61.109	79.689	20.464	59.225
Resultado financeiro	(90.780)	-	(90.780)	(95.807)	-	(95.807)
	(106.377)		(106.377)	(115.094)		(115.09
Despesas financeiras						4)
Receitas financeiras	16.354		16.354	20.053		20.053
Variação cambial, líquida	(757)		(757)	(766)		(766)
Prejuízo antes do Imposto de						
renda e contribuição social	(9.207)	20.464	(29.671)	(16.118)	20.464	(36.582)
Imposto de renda e contribuição						
social	1.278		1.278	6.184	-	6.184
Correntes	-		-	5.230		5.230
Diferidos	1.278		1.278	954		954
Prejuízo do período proveniente de operações continuadas	(7.929)	20.464	(28.393)	(0.034)	20.464	(30.398)
Atribuível aos acionistas	(7.323)	20.404	(28.393)	(9.934) (7.929)	20.404	(28.393)
controladores Atribuível aos acionistas não				(2.005)		(2.005)
controladores				(2.003)		(2.003)
Operações Descontinuadas						
Lucro do período proveniente de						
operações descontinuadas		20.464	20.464	-	20.464	20.464
Atribuível aos acionistas controladores				-	20.464	20.464
Atribuível aos acionistas não controladores				-	-	-
Prejuízo do poríodo	(7.929)		(7.929)	(9.934)	-	(9.934)
Prejuízo do período Atribuível aos acionistas	(7.929)	<u> </u>	(7.929)	(7.929)	<u> </u>	(7.929)
controladores Atribuível aos acionistas não				(2.005)		(2.005)
controladores						
Prejuízo por ação - R\$						
Básico e Diluído (reais por ação)	(0,05727)		(0,05727)			
- Total						
Básico e Diluído (reais por ação) – Operações continuadas	(0,05727)		(0,20509)			

INBRANDS S.A Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado			
		Reclassific			Reclassificação		
	31/12/2022	ação	31/12/2022	31/12/2022		31/12/2022	
Flore de estre des estride des encorateurs			(Reapresentado)			(Reapresentado)	
Fluxo de caixa das atividades operacionais Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(9.207)		(9.207)	(16.118)		(16.118)	
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do IR e da CSLL com o caixa líquido aplicados nas atividades operacionais:	(9.207)		(9.207)	(10.118)		(16.116)	
Depreciações e amortizações	85.467		85.467	85.500		85.500	
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	946		946	946		946	
Reversão provisão para perda nos estoques	(117)		(117)	122		122	
Provisão para devolução de venda	580		580	580		580	
Resultado de equivalência patrimonial	(52.119)	20.464	(31.655)	(19.651)	20.464	813	
Baixa de intangível e imobilizado	750		750	750		750	
Provisão de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(52)		(52)	(52)		(52)	
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	73.759		73.759	73.759		73.759	
Juros provisionados sobre contas a pagar	120		120	120		120	
Receita financeira sobre mútuo com partes relacionadas	(7.241)		(7.241)	-		-	
Juros sobre parcelamento de impostos	10.313		10.313	11.575		11.575	
Juros sobre arrendamento mercantil	11.516		11.516	11.516		11.516	
Baixa de arrendamento mercantil	(712)		(712)	(712)		(712)	
Desconto arrendamento mercantil Baixa de Parcelamento de Tributos - consolidação	(3.915)		(3.915)	(3.915)		(3.915)	
dos débitos	(1.143)		(1.143)	(2.755)		(2.755)	
pela Receita Federal							
Lucro proveniente de operações descontinuadas	-	(20.464)	(20.464)	-	(20.464)	(20.464)	
Variação nos ativos e passivos operacionais:							
Contas a receber	(21.111)		(21.111)	(21.264)		(21.264)	
Estoques	(17.941)		(17.941)	(20.364)		(20.364)	
Impostos a recuperar	6.340		6.340	9.736		9.736	
Outros ativos operacionais	1.600		1.600	1.663		1.663	
Fornecedores	1.080		1.080	7.396		7.396	
Operação decorrente de compra de mercadoria e serviços	551		551	4.173		4.173	
Partes relacionadas	44.181		44.181	(21)		(21)	
Outros passivos operacionais	9		9	6.321		6.321	
Adição de parcelamento de tributos	-		-	-		-	
Pagamento de parcelamento de tributos	(31.375)		(31.375)	(35.336)		(35.336)	
Caixa líquido gerado pelas operações	92.279	-	92.279	93.969	-	93.969	
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(1.500)		(1.500)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	92.279	-	92.279	92.469	-	92.469	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado		
		Reclassifi			Reclassific		
	31/12/2022	cação	31/12/2022	31/12/2022	ação	31/12/2022	
Fluxo de caixa das atividades de investimento							
Adições do ativo imobilizado	(4.037)		(4.037)	(4.100)		(4.100)	
Adições do ativo intangível	(19.511)		(19.511)	(19.511)		(19.511)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(23.548)	-	(23.548)	(23.611)		- (23.611)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento							
Pagamento de empréstimos	(115.869)		(115.869)	(115.869)		(115.869)	
Captação de empréstimos	113.928		113.928	113.928		113.928	
Juros pagos	(12.610)		(12.610)	(12.610)		(12.610)	
Pagamento de arrendamento mercantil	(60.398)		(60.398)	(60.398)		(60.398)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(74.949)	-	(74.949)	(74.949)	,	- (74.949)	
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa Demonstração da variação nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	(6.218)		(6.218)	(6.091)		(6.091)	
Saldo inicial	10.379		10.379	10.411		10.411	
Saldo final	4.161		4.161	4.320		4.320	
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(6.218)	-	(6.218)	(6.091)		(6.091)	

Os saldos em 31 de dezembro de 2023 registrados no balanço, demonstrações de resultados e demonstrações de fluxo de caixa são:

Controladora	e
Consolidado	
31/12/2023	_
82.983	
82.983	_
Controladora e consolidado	
31/12/2023	31/12/2022
27.851	20.464
	Consolidado 31/12/2023 82.983 82.983 Controladora 31/12/2023

^(*) Resultado apurado por equivalência patrimonial, reconhecido até a destinação do investimento para Ativo mantidos para venda

_	Controlador	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	31/12/2023	31/12/2022
Lucro do período das operações descontinuadas	27.851	20.464
Dividendos recebidos de operações descontinuadas	3.787	
Total	31.638	20.464

As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:

	Tommy Hilfiger
Ativo total	253.192
Passivos circulante e não circulante	90.732
Patrimônio líquido	162.460
Lucro do exercício	52.196

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

28. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros em valores de 31 de dezembro de 2023, são assim demonstradas:

	em milhares de R\$ (*)
Lucros cessantes	43.000
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	201.094
Responsabilidade de diretores - "Directors and Officers - D&O"	30.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	300

^(*) A apólice possui vigência de um ano contados a partir de 29 de setembro de 2023.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi avaliada e determinada pela Administração da Companhia.

29. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

Os valores de transações não caixa apresentadas pela Companhia são referentes as operações envolvendo o IFRS 16 já divulgas na Nota Explicativa nº 14 – Arrendamento.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Recebimento de Precatório

Em 25 de janeiro de 2024 a controlada Inbrands Industria de Roupas S.A recebeu do Governo Federal um montante de R\$ 15.107 referente ao precatório sobre restituição de IRPJ e CSLL pago a maior, conforme mais detalhes divulgados na Nota Explicativa nº 8. Tais valores estavam sendo postergados pela União tendo em vista limitação orçamentária imposta pela Emenda Constitucional 114/2021.